

TRÊS PRÉDIOS DESTRUÍDOS E DOIS MORTOS NUM INCÊNDIO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

AS CINCO MANEIRAS DE COMEÇAR UM NAMORO



O assunto de reportagem marinha de hoje na quinta página. Texto de NICE FIGUEIREDO, ilustrações de PAULO RISSONE.

RACIONADA A CARNE POPULAR

Na 12.ª Página

Café, Elo Brasil-E. Unidos

NOVA YORK, 20 (INS) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Horácio Lacerda, declarou hoje que o café é o elo que une a economia de seu país com a dos Estados Unidos.

“AUREA CADEIA”
Num almoço oferecido em sua homenagem pelo Escritório Pan-Americano do Café no Hotel Waldorf Astoria, Lacerda declarou: “O café é a aurea cadeia que une os interesses econômicos e comerciais de muitos países latino-americanos com os da grande nação da América do Norte. É a divisa solvente que assegura um contínuo intercâmbio de numerosos produtos cuja expansão constitui atualmente

(Conclui na 8.ª página)

Repelem a Rússia as Nações do Atlântico

As Decisões Adotadas Pelos Subscritores do Pacto, Em Ottawa

OTTAWA, 20 (Donald Gonzales, da U. P.) — As doze nações do Pacto do Atlântico disseram à Rússia que as potências ocidentais “não reduzirão seu esforço defensivo por causa de palavras vazias a propósito da paz” e que aqueles que pretendem dividir as nações do Pacto do Atlântico “não compreendem a natureza ou a força dos estreitos laços que unem os povos livres”.

AVISO À RUSSIA

Na “Delegação de Ottawa”, aprovada no último dia da conferência do Conselho do Pacto do Atlântico, também se preparou o caminho para a revisão do tratado de paz com a Itália, ao dizer-se que “todos os obstáculos” que existem a mais estreita cooperação entre os países do pacto “a base de igualdade, devem ser eliminados”. Embora a União Soviética não tenha sido mencionada diretamente, o Conselho, em obvia referência a ela, disse: “As tentativas persistentes de dividir os países do Pacto ‘francês’”. “Aqueles que fazem tais tentativas não entendem a natureza ou a força dos estreitos laços que unem os povos livres”.

— A ameaçadora situação internacional uniu as doze nações em aliança defensiva, “para criar uma potência que basta para manter suas liberdades e independência”.

— “De quando em quando

Unanime: a Turquia e a Grécia na ONU

OTTAWA, 20 (Por Pierre Buss, do “L.N.S.”) — Os doze membros do Conselho do Atlântico recomendaram, por unanimidade, o ingresso da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico. Na reunião de hoje, que foi a quinta e última, anteciparam-se também os planos para converter a aliança num poderoso instrumento contra a agressão na Europa e ampliar todo seu conceito com o estabelecimento de uma frente militar econômica mútua.

APOIO À ITÁLIA

Os trinta delegados se reuniram de pé e aplaudiram fortemente quando o ministro do Exterior, sr. Paul Van Zeeland, que presidia o Conselho, fez por encerrar a Conferência em 16 horas e 10 minutos. A Conferência emitiu uma declaração dando seu apoio moral aos desejos da Itália para

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.126

DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

CLUB MILITAR: ERA MESMO CONSPIRATA COMUNISTA

Fariam da Assembléia um Foco de Subversão

Depois de Comprometer-se a Adiá-la, Preparavam Irradiação e Alto-Falantes Para a Rua — Tentaram Impedir Que o Ministro Reassumisse a Presidência — Estillac Promete Aos Generais Solução Ainda Este Mês — Os Democratas Não Aceitam Conciliação — Carnaúba Resignatário

Foi finalmente desmascarado como manobra tipicamente comunista, o movimento do grupo de oficiais que se apoderara da direção do Clube Militar e impusera à Revista da Associação uma posição ostensivamente antinacional.

O general Estillac Leal, ministro da Guerra e presidente do Clube, viu-se compelido a reassumir a chefia da entidade para impedir se efetivasse a escandalosa provocação armada pelo grupo Carnaúba, que consistia na irradiação dos debates por quatro emissoras e através de alto-falantes instalados para fora da sede, dando para a Avenida Rio Branco.

Comprometeu-se o ministro da Guerra, na reunião que ontem promoveu com a presença de todos os generais presentes no Rio, a encontrar uma solução patriótica dentro de trinta dias — solução que, ficou bem claro, não será conciliatória, mas correspondente à vitória dos oficiais democráticos que enfrentaram e destruíram a conspiração comunista.

Quanto à posição pessoal do general Estillac Leal, anunciava-se em círculos que lhe são chegados a sua surpresa ao constatar, agora, que estava cercado de comunistas e não de amigos.

Getúlio Intervém

Na tarde de anteontem, vespereira do dia marcado para a realização da assembléia do Clube Militar, duas coisas se tornaram patentes: a vitória da corrente democrática e a disposição dos esquerdistas de transformarem a assembléia

numa manifestação demagógica e revolucionária, e que provocaria fatalmente um conflito de proporções imprevisíveis na sede do clube.

Por outro lado, em objetivos do grupo Carnaúba estavam sobejamente esclarecidos e a

Inquietação nacional diante da gravidade que assumiam os acontecimentos refletiu-se, afinal, nas próprias esferas oficiais.

ESTILLAC ESFORÇA-SE

O ministro da Guerra, percebendo há algum tempo o ruído que tomavam os acontecimentos, dava sinais de ceder à pressão da corrente democrática, ostensiva e do próprio presidente da República, que veladamente insinuava ao general Estillac a necessidade de se evitar um agravamento da crise.

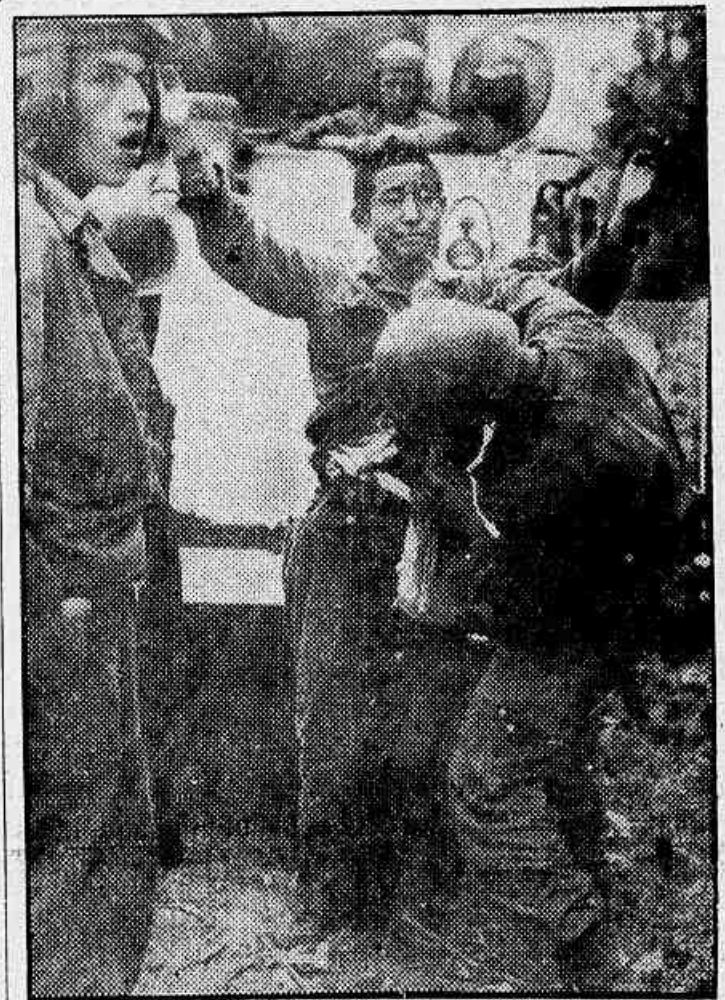
São notórias as demarques promovidas, em seguida, pelo titular da Guerra, para obter uma conciliação, que se evidenciou impossível por não haver o que conciliar: o que a corrente democrática queria era preservar o Clube da infiltração comunista e por as Forças Armadas a salvo de explorações demagógicas semelhantes às que veiculavam as páginas da Revista Militar.

MANOBRAS COMUNISTAS

Entretanto, tentando ganhar tempo, o ministro obteve do presidente em exercício do Clube, o general Carnaúba, que, mediante requerimento assinado por dez signatários do

(Conclui na 8.ª página)

Ainda na maca, o deputado estadual Ivar Saldanha é atendido no Hospital dos Acidentados, minutos após desembarcar do avião que o trouxe de São Luiz para tratamento de ferimento grave no braço



COREIA — Um prisioneiro norte-coreano ao ser desarmado por um soldado norte-americano. (INP—DC, via aérea)

Alastra-se ao Sertão a Luta no Maranhão

PRENÚNCIOS DE PREPARAÇÃO DA GUERRA CIVIL NO ESTADO

VISITADO



Simões Filho

Lourival no Palácio da Educação

O sr. Lourival Fontes esteve ontem duas vezes no Ministério da Educação, ambas em longa conferência com o sr. Simões Filho, que regressará na véspera, da Bahia.

Quando os representantes da imprensa em serviço no Ministério, à saída, pela manhã, do sr. Lourival Fontes, interpretaram o ministro Simões Filho, este respondeu: — Lourival é um dos meus mais antigos discípulos e dos mais fiéis. Estava com saudades do velho mestre...

E quando, à tarde, os jornalistas voltaram a pedir informações sobre a nova visita do chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o ministro limitou-se a sorrir: — Vocês não vêm o Lourival assim, com esse jeito meio taciturno e distante? Pois sabem que é um sentimental. Foi ainda para matar saudades que ele voltou...

O Tempo

TEMPO — Instável, sujeito a chuvas. Nevocero.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — de S. a L., frescos.

MAXIMA: 21.1.

MINIMA: 16.5.

Estillac Escolheu a Liberdade

J. E. DE MACEDO SOARES

DESDE anteontem corria nas salas da redação que o sr. Getúlio Vargas, cada vez mais inquieto, acabaria tomando sérias medidas de defesa de sua autoridade ameaçada pelo grupo comunista do Clube Militar. Efectivamente, já na campanha do “petróleo é nosso”, tão descobertamente comandada pelo Cominform (que é o órgão dos interesses internacionais da Rússia), viu-se a triste impaciência de alguns generais da reserva e reformados de surgirem à luz da publicidade ainda que a custa da unidade espiritual das classes armadas e da segurança do país. Em seguida esses mesmos generais dispensados do serviço ativo organizaram a perigosa campanha eleitoral dentro do Clube, permitindo que se insinuassem elementos políticos e estranhos aos rígidos princípios do moral militar, mesclando justos interesses materiais imediatos com reivindicações sediciosas, que levariam a entidade associativa a intervir, quer nos trabalhos legislativos do Congresso, quer na orientação da nossa política externa. O sr. Getúlio Vargas, que vinha do 29 de Outubro, agora eleito graças à dispersão dos votos da maioria absoluta do eleitorado, cometeu a imprudência de chamar para a pasta da Guerra a imprudência dos generais do Exército, justamente o que servia de bandeira ao movimento de classe, que assumira feição subversiva.

Assim, o novo Presidente da República, não tendo esquecido os recalques do candidato, introduziu no seu governo um elemento de descrédito e inquietação, que, mais cedo ou mais tarde, teria

de propôr-lhe o problema da repressão da insubmissão comunista.

Todos conhecemos a impertinência e obstinação dos agentes bolcheviques, que, servindo uma imperiosa potência estrangeira, procedem de olhos fechados quanto à oportunidade e conveniência da atuação interna no país. Com os dirigentes comunistas não há pausa, não há transigência nem acomodação. Por isso, mal estavam abafados os fogos da luta pelo Código de Vencimentos e Vantagens e pelos dísticos do “petróleo é nosso” — já os companheiros de chapa do sr. general Estillac Leal, dominando a “Revista do Clube Militar”, dirigiam seus fogos em favor das teses moscovitas, tentando abalar a nossa velha amizade pelos Estados Unidos.

Felizmente os excessos e insistências desses instrumentos agressivos chamaram a atenção da imprensa livre e provocaram profunda e salutar reação na própria oficialidade do Exército. Quanto mais se obstinavam os comunistas, mais largo e mais premente se tornava o movimento de resistência pela honra e fidelidade das classes armadas aos compromissos da ordem legal e do regime democrático.

Anteontem a firme intervenção do sr. Presidente da República salvou a disciplina, resolveu a questão da unidade moral do Exército, orientou, por fim, o seu governo no sentido da recuperação de sua autoridade.

Desse modo, a proibição terminante do espetáculo de provocação e rebeldia, anunciado para se

realizar em assembléia parcial do Clube Militar, foi sumariamente ordenada. O sr. general Estillac, por ordem do sr. Presidente da República, reassumiu inesperadamente, tarde da noite, a presidência do Clube Militar de que se afastara ao assumir a pasta da Guerra. Mas o sr. Getúlio Vargas não se contentou com o simples saneamento da reunião projetada. Ordenou mais, ao sr. general Estillac Leal, o total expurgo das tendências comunistas na “Revista do Clube Militar”. E tudo faz crer que não ficarão por aí as medidas de defesa do Governo e do Estado contra a contaminação comunista. As classes armadas são, precisamente, as mais interessadas na completa recuperação da confiança e do prestígio que gozam na opinião pública, quer como instituições oficiais com privilegiados assentos à mesa do orçamento, quer como o inestimável escudo da honra e da segurança nacional e que, na sua esfera, constitui a estrutura da existência da República.

Devemos reconhecer, pois, que, na conjuntura, o sr. Getúlio Vargas procedeu com judiciousidade, firmeza e decisão. Viu claro que sua autoridade estava em jogo e igualmente envolvidos na onda de disciplina os destinos do Brasil. Cumprindo assim o seu dever, o sr. Presidente da República merece aplausos; merecerá, entretanto, mais que isso, despertar a confiança da Nação, no dia em que se propoña, seriamente, restituir-lhe a tranquilidade de que necessita para viver e trabalhar em paz.



Carnaúba Renuncia

Corria, ontem à noite, em fontes militares, que o general Artur Carnaúba, que exercia a presidência do Clube Militar, na qualidade de segundo vice-presidente, havia renunciado ao seu mandato como membro da diretoria. Diante dessa renúncia, a diretoria iria reunir-se para apreciá-la. O general Artur Carnaúba, desautorizado pela atuação do ministro da Guerra e presidente efetivo da associação, não poderia prosseguir no posto.

PREPARATIVOS PARA AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

Ridgway Aceitará a Proposta Vermelha

PRONTA A DELEGAÇÃO ALIADA PARA NOVO ENCONTRO COM A REPRESENTAÇÃO COMUNISTA

TOQUIO, 20 (De Phil Newson, da U.P.) — Nos círculos responsáveis, acredita-se em que o general Matthew Ridgway aceitará em breve a proposta comunista de que sejam reiniciadas imediatamente as negociações de tregua na Coreia. O chefe da delegação aliada para negociar o armistício, vice-almirante Charles Turner, encontra-se hoje nesta capital, pronto para regressar à Coreia, logo que receber ordens para fazê-lo.

OTIMISMO PRUDENTE
Fontes fidedignas disseram que o comando aliado preferirá outro lugar não Kaesong, mas, por outro lado, está inteiramente disposto a que as negociações sejam reiniciadas nesta cidade coreana. O comando aliado não manifestou nenhuma intenção de suspender as negociações de tregua, mas o pedido do alto comando vermelho de recomençar as negociações pressagia um ambiente mais favorável para quando as delegações voltarem a sentar-se à mesa de negociações. O Departamento de Informação Pública do Q. G. de Ridgway informou que "existem motivos para confiar" em que a nova política comunista possa levar a "alguma espécie de suspensão das hostilidades na Coreia". Acrescentou, todavia, que essa esperança deve ser moderada pela compreensão de que o reticente das negociações não significa necessariamente que logo fiquem solucionadas as antigas dificuldades.

O IMPASSE
Sobre a situação do armistício na Coreia, o problema da linha de tregua. Esse problema levou as negociações a um impasse, até que os comunistas a interromperam a 23 de agosto. Entretanto, uma fonte, por sua posição, acha-se bem informada, declarou à United Press que, antes da ruptura das negociações, o subcomitê nomeado pelas delegações a fim de encarregar-se do assunto, havia conseguido uma transação sobre a linha de tregua. Em transmissão sobre a perspectiva do armistício, a rádio-americana da "Voz do Comando das Nações Unidas" declarou que os

INICIAM SUAS CAMPANHAS ELEITORAIS OS GRANDES PARTIDOS BRITÂNICOS

LONDRES, 20 (Por Charles Smith, do INS) — Os grandes partidos políticos ingleses estão se preparando para suas campanhas políticas para conseguir a vitória nas eleições parlamentares de 25 de outubro que será uma espécie de julgamento popular depois de 3 anos de socialismo.

REUNEM-SE TRABALHISTAS, CONSERVADORES E LIBERAIS
Os trabalhistas, conservadores e liberais se reuniram em seus respectivos Q. G. para preparar as instruções aos seus agentes em todo o país.

Os conservadores, dirigidos por Winston Churchill, estão ansiosos desde há 18 meses por tais eleições tendo Churchill suspenso uma reunião de seu "gabinete da sombra" a espera que o presidente do Partido, Lord Woolton possa apresentar um informe.

Hoje a noite, sr. D. M. Marwell, membro conservador do Parlamento, fará uma transmissão pelo rádio para todo o país. Todos os valores da Bolsa de Londres tiveram alta, hoje, pois existe a expectativa de uma vitória dos conservadores.

As previsões são de que tais altas ocorreram, pois se acredita que os conservadores terão uma grande vitória e que virá a cancelar o atual congelamento de dividendos e outras restrições impostas pelos trabalhistas na bolsa dos Valores.

Espera-se que seja o Primeiro Ministro Atlee a orientar a campanha política do partido com uma plataforma de "prosperidade graças a uma paz mantida para o bem de todos". Churchill com seus 79 anos e cuja ambição maior é levar o seu partido conservador ao governo novamente declarou que "o caminho da vitória será du-

MOSSADEGH COMEÇA A VACILAR

TEERã, 20 (U.P.) — Fontes bem informadas disseram que o Primeiro Ministro Mohamed Mossadegh está vacilando em sua decisão de enviar diretamente à Grã-Bretanha o ultimatum que o sr. Averell Harriman, assessor do presidente Truman, se recusou a encaminhar ao governo de Londres.

Os assessores do Primeiro Ministro ao mesmo tempo que apresentam uma nova proposta de acordo com as indicações de Harriman e, segundo parece, tal critério está prevalecendo. Referidas fontes disseram que Mossadegh começa a compreender que não lhe convém perder a amizade dos Estados Unidos, além da amizade da Grã-Bretanha. A recente resposta de Harriman diz claramente que os Estados Unidos apoiam a Grã-Bretanha.

AGRAVA-SE O ESTADO DE JORGE VI

LONDRES, 20 (INS) — O rei Jorge VI se encontra gravemente enfermo, tendo sido submetido hoje a novo exame de seus médicos no palácio de Buckingham.

EXPECTATIVA
Espera-se de um momento para outro novo boletim sobre as condições do enfôrmo a respeito da enigmática declaração anterior sobre "mudanças estruturais" num dos pulmões. Ontem à noite, três médicos passaram quase duas horas ao lado do monarca.

DEPOIS DO FRACASSO



NOVA YORK — De regresso de São Francisco, onde não conseguiu "boicotar" o Tratado de Paz com o Japão, o vice-chanceler da Rússia, sr. Andrei Gromyko, chega a esta cidade. (Foto INP—DC)

Acheson Confia na Participação Alemã no Bloco Defensivo da Europa Ocidental

AO REGRESSAR A WASHINGTON, APÓS A REUNIÃO DA N. A. T. O. O CHANCELER NORTE-AMERICANO FAZ INCISIVAS DECLARAÇÕES

OTTAWA, 20 — (INS) — O chanceler norte-americano Dean Acheson declarou que aguarda com expectativa a participação da Alemanha Ocidental no bloco defensivo da Europa Ocidental (NATO) "forte e viril".

PROGRESSOS OBTIDOS
Antes de partir para Washington, o sr. Acheson afirmou que a organização obteve progressos a passos de gigante desde 1940, como resultado dos êxitos obtidos "de vigorosa mente sob a direção do general Eisenhower", na formação das forças defensivas do Norte do Atlântico.

OBSTÁCULOS SUPERADOS
Destacando os obstáculos que muitas nações tiveram que superar para poder cumprir os compromissos adquiridos sob o Pacto, Acheson insistiu que o

conceito deverá reforçar-se consideravelmente, quando forem atenuadas as restrições impostas à Itália e quando terminat o estado de ocupação na Alemanha.

DECLARAÇÕES
Disse o secretário de Estado: "Temos a esperança de ver, breve, a Alemanha participando das medidas defensivas da Organização do Pacto do Atlântico, e de que, até a conferência de novembro próximo, já esteja pronto um relatório sobre o assunto. Lançamos boas bases, e acreditamos que a organização resolverá todos os problemas, mas isso carece de inteligência e tempo. Mas os resolveremos. A NATO será forte, viril e irá para a frente".

Revogado Ontem o Bloqueio de Berlim

Assinado Um Tratado Comercial Entre a Alemanha Ocidental e Oriental No Valor de 100 Milhões de Dólares Anuais

FRANCFORT, 20 (De Joseph Grigg, da U.P.) — O governo da Alemanha Oriental, dominado pelos comunistas, revogou o bloqueio de Berlim, mantido durante 3 semanas, em troca do reinício do comércio entre as regiões ocidental e oriental da Alemanha.

ASSINADO UM TRATADO COMERCIAL
Dadas estas condições, era natural que se assinasse um tratado por parte do ocidente do novo tratado proposto.

Acrescentou o porta-voz que suas últimas entrevistas os funcionários do oriente alemão insistiram que revogariam as restrições se o tratado fosse assinado. Em vista de tal promessa, os representantes ocidentais assinaram o tratado.

Deverá a Força Apoiar a Diplomacia Dos EE. UU. Nas Disputas Com o Kremlin

FALANDO NUMA RODA DE JORNALISTAS O PRESIDENTE TRUMAN ADVERTIU QUE A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL SÓ PODERÁ SER EVITADA COM UM EFICIENTE E ADIANTADO PROGRAMA DE DEFESA

WASHINGTON, 20 (De Robert Nixon, do I.N.S.) — O presidente Truman declarou que os Estados Unidos deverão enfrentar a força com a Rússia, onde quer que a Rússia ou seus satélites comunistas ameacem com uma agressão. Mas, falando numa roda de jornalistas, o chefe do Executivo Federal advertiu que a terceira guerra mundial somente poderia ser evitada se — como ele mesmo exprimiu — continuarmos fazendo e adiantando o programa de defesa.

DIPLOMACIA APOIADA PELA FORÇA
Consignou o presidente que a trajetória da Rússia no tabuleiro internacional, desde o fim da guerra, tornou evidente que a diplomacia dos Estados Unidos deverá ser apoiada pela força em seus tratos com o Kremlin.

Outros pontos destacados da conferência concedida hoje à imprensa pelo presidente:

1 — Disse que guardaria silêncio sobre a questão, até pouco antes da reunião da convenção anual do Partido Democrata, no próximo verão.

2 — Defendeu sua administração e acusou os republicanos de desmoralizar uma campanha de difamação e de tergiversação em suas tentativas para reconquistar o poder.

3 — Assinou que os comunistas solicitaram as conversações de tregua na Coreia, e que os Estados Unidos estão dispostos a enviar todos os esforços para chegar a uma solução.

As referências do presidente à Rússia foram feitas com a energia e vigor que caracterizam sua denúncia do Kremlin como uma "iranização de medo", em discurso que pronunciou em princípios da semana em curso. Afirmando o sr. Truman que, nos tratos com a Rússia, somente se pode esperar que o Kremlin cumpra seus compromissos quando a outra parte afetada está em condições de impor seu respeito.

Em seguida, disse que o programa de rearmamento norte-

Contrário o Partido Socialista à Divisão da Política Alemã

Repele o Líder Schumacher a Proposta de Konrad Adenauer

BONN, Alemanha Ocidental, 20 (U.P.) — O chefe do Partido Social Democrata, Kurt Schumacher, líder da oposição parlamentar, repeliu a ideia de bipartidarização da política externa alemã. Depois das conferências, na semana passada, em Washington, entre os ministros do Exterior da Inglaterra, França, e Estados Unidos, nas quais os aliados resolveram que a Alemanha Ocidental deve ser praticamente independente e governar-se a si mesma, desde que participe da defesa da Europa Ocidental, o chanceler Konrad Adenauer declarou que gostaria de obter a participação do poderoso Partido Socialista (Social-Democrata) quanto a essas questões.

SCHUMACHER REPELE A PROPOSTA DE ADENAUER
Em conferência coletiva de imprensa, Schumacher repeliu essa ideia de cooperação e acrescentou: "O Partido Socialista não pode ser tentado a pôr-se ao lado do governo". Schumacher tem sido o mais enérgico adversário da pressão no rearmamento da Alemanha e da criação do exército pan-europeu. O Partido Socialista exigiu sempre a total soberania da Alemanha e um gigantesco aumento "das forças aliadas na Alemanha, antes de aprovar-se qualquer rearmamento da Alemanha Ocidental".

Hoje, o chefe socialista assumiu a mesma atitude, dizendo que o desejo de Adenauer, de cooperação "é uma tentativa de granjear o apoio do Partido Socialista, mas não nos faremos cúmplices de uma política externa totalmente equivocada". Disse Schumacher adiante que esperava um convite de Adenauer para conferenciar sobre os atuais problemas nacionais. Acrescentou que aceitaria tal convite, mas que "não existe

Novas Vitórias Das Forças Das NN. UU.

EXTREMAMENTE VIOLENTAS AS LUTAS NO "FRONT" DA GUERRA COREANA

TOQUIO, 21 (Sexta-feira) — (De Gene Symonds, correspondente da U.P.) — A infantaria da marinha dos Estados Unidos obteve outra vitória na luta pela posse das elevações da Coreia Oriental com um avanço em helicópteros e desceida sob o fogo que faziam os comunistas de um monte a noroeste de Kansong.

A OPERAÇÃO
Os fuzileiros navais executaram essa operação, que incluiu o transporte aéreo de petrechos bélicos, sem perder um só homem ou helicóptero. Um grupo de vinte e um helicópteros passou sobre as posições avançadas comunistas, conduzindo 225 fuzileiros navais e oito toneladas de petrechos e munições. Ao chegarem ao ponto de destino, estabeleceram uma base avançada sobre as elevações que dominam uma ampla extensão das ladeiras das serras que correm perto da costa oriental.

ALGO VIOLENTO
A luta ao longo da frente coreana foi algo violenta, desde a "cabeça de ponte" da infantaria da marinha até a cadeia de montanhas da Coreia Central. Ao cumprir-se o quinto dia da "batalha das serras", mais e mais soldados comunistas abandonaram suas trincheiras e casamatas para efetuar violentos contra-ataques sobre as posições aliadas. Os comunistas, cujos efetivos atingem até ao de regimentos de 3.000 praças, obrigaram os aliados a recuar em alguns pontos, porém, foram contidos em outros.

FURIOSOS CONTRA-ATAQUES
Os furiosos contra-ataques vermelhos coincidiram com as informações prestadas pelos pilotos de reconhecimento aliados, que disseram haver observado um ligeiro aumento no movimento de veículos comunistas do norte para as linhas de batalha.

Os despachos da frente dizem que a luta pelas serras no norte de Yanggi, no extremo oriental do entroncamento rodoviário de Hwachon, foi sumamente encarniçada. Os vermelhos estavam bem equipados de artilharia e morteiros e dispararam nutridas cortinas de fogo sobre as posições aliadas.

Despachos do comando do 9º Exército anunciam que toda a frente oriental entrou em atividade, com exceção de um corredor sobre a costa, que é defendido pelos sul-coreanos. Acrescentam que os resultados das ações de ontem e de quarta-feira, foram nulos para os vermelhos, os mesmos não realizaram avanço algum.

A viagem finda...
MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE Y.S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA". LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9º andar
Telefone: 22-5330

ADVOCADOS
APRIGIO DOS ANJOS
FRANCISCO CAMPOS
ADVOCADOS — Rua Araújo Porto Alegre, 70 salas 303/310. Tel: 42-1018
SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS
J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOCADOS — Avenida Brasil, 11 - 4º andar - Sala 1113. TELEFONE: 23-3268
TIMBAUBA DA SILVA
ADVOCADO — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista. Diariamente das 12 às 14 horas. TELEFONE: 32-6062
ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713/714
AMÉRICO BRASILEIRO
ADVOCADOS — (Causas cíveis, criminais e de família). Tel: 42-1018

IMPORTÂNCIA DO PETRÓLEO NA DEFESA DOS EE. UU.

Posição do "Ouro Negro" Na Mobilização Econômica da Luta Contra o Comunismo

SHREVEPORT, Louisiana, 20 (U.P.) — A Associação de Entidades Petrolíferas Independentes dos Estados Unidos iniciou um estudo sobre o petróleo no hemisfério ocidental e suas relações com a defesa dos Estados Unidos e de todo o continente.

PROBLEMAS ATUAIS
A informação foi dada à publicidade pelo produtor de petróleo independente Charlton H. Lyons, que preside a Comissão encarregada desse estudo no hemisfério ocidental. Os produtores de petróleo citaram como exemplo dos problemas atuais que afetam a nação, o deslocamento provisório provocado pelo litígio petrolífero no Irã, a próxima negociação de acordo comercial com a Venezuela e a escassez do aço neces-

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras). RALO X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mau Mau — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Santa Luzia, 132 — Telefone: 32-3255

TUBERCULOSE E RAIS X

DR. C. CARVALHO LEITE — X-ros, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cont: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Serviço de Previsão — CLINICA GERAL — VIAS URBANAS — CLINICA — Cont: Rua General Cardwell, 310 — Tel: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 43, Apartamento, 303 — Tel: 32-3413.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTHEIRO — Residência Tel: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel: 23-1389
Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 12 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel: 42-2556 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º andar — Tel: 32-1575

DOENÇAS DO SEXO — OPERAÇÕES E PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 125, sala 314 — TEL: 42-0133 — Consultas das 9 às 12 horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos...
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel: 42-3589
Hora popular das 15 às 19 horas.

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 — Terças, Quintas e Sábados das 13 às 18 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLOGICA
CONSULTÓRIO: — Praça Balthazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA: Travessa Coronel Ribada, 130 — TEL: 42-2121 — Varzim — Teresopolis

DENTISTAS
DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 — Tel: 42-2556 — Diariamente das 14 às 18 horas — 6.ª Feiras — De 8 às 12 horas

Aceita a Câmara Afinal o Juri Das "Donas de Casa"

A Câmara concluiu a votação do projeto que altera a legislação sobre crimes contra a economia popular para instituir um juri especial composto de "chefes de família e donas de casa", com as pequenas modificações aprovadas durante a sessão anterior, uma vez que os destaques requeridos para emendas com parecer contrário foram rejeitados durante os trabalhos de ontem.

Concluída a formalidade da redação final que terá também de ser submetida a plenário, o projeto será encaminhado ao Senado.

REJEIÇÃO EM MASSA

Uma a uma, foram calando as emendas que visavam amenizar as disposições do projeto. Inicialmente, foi rejeitada a emenda de sr. Amador Fontes que diminuía o número de membros do juri para dois, no lugar dos atuais chefes de família e donas de casa. A seguir, foi rejeitada a emenda de sr. Carlos Lacerda que diminuía o número de membros do juri para dois, no lugar dos atuais chefes de família e donas de casa. A seguir, foi rejeitada a emenda de sr. Carlos Lacerda que diminuía o número de membros do juri para dois, no lugar dos atuais chefes de família e donas de casa.

Finalmente, o plenário manteve a disposição do projeto que suprime a inquirição de testemunhas arroladas pela parte acusadora.

SUMULA DA SESSÃO

INDEFERENTE: Presidente: Gurgel de Aguiar.

Presenças: 12 deputados.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

O SR. NERES DOS SANTOS fez uma pergunta ao sr. Gurgel de Aguiar sobre a possibilidade de se fazer um apelo no sentido de que se não sejam pagas as despesas de que tem direito como professor aposentado do Distrito Federal e São Paulo.

NA LUTA GETÚLIO-ADEMAR: PTR QUER ADIAR O PLEITO PAULISTA



Sr. Samuel Duarte

José Leonel Trouxe o S. O. S., Movimentando Amaral e Feliciano — Reunião Ontem da Bancada do P.T.B. — Pânico No Setor de Ademar

Ante a iminência da derrota em São Paulo, os getulistas estão manobrando ativamente para obter um adiamento por noventa dias das eleições municipais paulistas. O adiamento decorreria de uma emenda apresentada pelo senador Dario Cardoso a projeto em curso no Monroe.

A tentativa de adiamento seguiu-se a uma investida frustrada para fazer coincidir com a data das eleições municipais o pleito para prefeito de São Paulo e de Santos, coincidindo na base da qual esperava a coligação PTB-PSD criar dificuldades ao ademarismo.

Os ademaristas, por sua vez, estão resistindo por todos os modos ao projeto de adiamento, significativamente, até o tempo ao PTB para recuperar-se da desorganização oriunda das divergências e rupturas que quase liquidavam a organização do trabalho bandeirante.

As negociações para obter

Homenagem Postuma ao Ex-Vereador Gustavo Martins

A sessão de ontem na Câmara Municipal foi levada a cabo em seguida ao seu encerramento. Os vereadores resolveram prestar homenagem ao ex-vereador Gustavo Martins, ontem falecido.

O ex-vereador assumiu a cadeira, na legislatura passada, com a renúncia do sr. Cesarino de Melo, de quem era suplente, no P. R.

Sobre o extinto, falaram diversos oradores, após o que foram os trabalhos encerrados.

SAIRA O PREFEITO

Comenta-se que o prefeito de Natal, sr. Olavo Galvão, que se acha no Rio, teria telefonado para o governador Pedrosa em nome do sr. Café Filho, pedindo reconsideração de atitude, relativamente ao cargo em virtude da declaração de hostilidade do sr. Silveira Pedrosa ao seu chefe político.

LUTA ABERTA

O caso do Tribunal de Apelação constitui o ponto de partida para uma luta aberta entre o sr. Café Filho e o senador Georgino Avelino, que de há muito vêm hostilizando a administração do governador Dix-Sept Rosado, conforme se acentuou na oportunidade, prejudicando sensivelmente a posição política do vice-presidente da República no Rio Grande do Norte.

O governador substituiu o sr. Silveira Pedrosa por um chefe político.

BOFETÕES DENTRO DO PALÁCIO

Trocaram bofetões, na presença do governador, os deputados do PTB e do PSD.

VISTAS NOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

O diretor da Central do Brasil determinou inspeções ao Serviço de Inspeção de Obras, a fim de dar vistas nos processos administrativos ou de apuração de responsabilidades funcionais nos servidores indicados. Da mesma forma, determinou que o referido Serviço passasse a orientar os funcionários a abandonar o cargo em virtude da declaração de hostilidade do sr. Silveira Pedrosa ao seu chefe político.

O MINISTRO DA VIAÇÃO INSPECIONA OBRAS

Notícias do Rio Grande do Sul informam que o ministro Souza Costa, ao visitar o Estado do Rio Grande do Sul, inspecionou as obras de construção do Departamento de Obras de Saneamento, de Estradas e Transportes.

OUTRAS RESTRICÇÕES

"Acho ainda" concluiu o sr. A. de Almeida, incompleto e até inconveniente o projeto do governo quando se refere ao regulamento da lei com a implantação de medidas de livre comércio de quando trata das isenções de que gozariam as transações feitas no mercado livre. Repito que estamos procrastinando demais a solução de um problema urgente para o país, qual seja o de manter a existência de um mercado de câmbio clandestino que tende a ampliar cada vez mais seu campo de ação, em prejuízo do comércio regular e o graves danos para nossas exportações.

O Povo de São João Del Rey Pede a Transladação Dos Despojos do Capelão da F. E. B.

Por intermédio do ministro da Justiça, foi encaminhado ao Presidente um memorial dos habitantes de São João del-Rei, Minas Gerais, solicitando a transladação dos despojos do Capelão da F. E. B., capitão Antônio Alves da Silva, para o Cemitério de São João del-Rei, para aquela cidade. Foi feita o despacho ao chefe da Nação, "Aprovado". O assunto continua em estudos, para oportuna solução.

EDMUNDO SCAPIN ARTEFATOS DE CONCRETO

Materiais da City, Coixas de gordura e Manilhas de ferro vidrados.

— TELEFONE: 38-0422 —

ILUMINARÃO MANAUS SETE MILHÕES DE CRUZEIROS DO GOVERNO FEDERAL

O sr. Hamilton Nogueira elogiou a presença com que o Ministério da Agricultura respondeu a um seu pedido de informações sobre a localização do Instituto de Óleos no Quilômetro 47. Mas discordou, totalmente, dos esclarecimentos dados pelo sr. João Cleofas, que, a seu ver, deixou-se enganar por auxiliares de mentalidade ditatorial. Disse o orador que está disposto a discutir o assunto até esgotá-lo, a fim de impedir que um órgão técnico, por comodidade, se permita ficar na Avenida Rio Branco, abandonando o lugar para o qual está regular e normalmente destinado.

LUZ PARA MANAUS

Manaus, como Goethe ao morrer, quer mais luz. Por isso se fez um projeto de lei mandando auxiliar com sete milhões de cruzeiros as obras dos serviços de luz e força da capital amazônica. Na Comissão de Finanças, o sr. Apolônio opinou contra e foi apoiado por seus pares. No plenário, ontem, a matéria foi largamente debatida e, finalmente, aprovada, depois de apêlos enfáticos e patéticos invocações. O sr. Ferreira da Souza é que defendeu o parecer da Comissão, diante do recuo de sr. Apolônio Salas (dd discussão nasce a luz). E mudou de opinião, no espaço de tempo que medeia entre o seu relatório e o debate da iniciativa no plenário. O líder udeísta, de acordo com sua conduta no Senado, bateu-se pela economia dos recursos federais e afirmou a inconstitucionalidade do auxílio. De onde sairia o dinheiro? — perguntou. E mais: a União não tem nenhum dever de auxiliar os municípios que não saibam gerir suas finanças. O sr. Mourão Lagoa, porém, não fez o mesmo, nem fazendo os sr. Anísio Jobim, Vivaldo Lima e Carlos Jobim, todos empenhados em dar luz a Manaus. Finalmente, num discurso incoerente, quando a discussão chegou ao plenário, a fim de que se votassem os sete milhões para a capital amazônica, auxiliando-a a sair das trevas em que se encontra precipitada. O plebiscito concordou: Manaus ilumina-se.

NO CATETE O GOVERNADOR DO PARÁ

Esteve ontem no Catete em conferência com o presidente da República, o governador do Pará, o general Zacarias de Assunção, além de tratar de assuntos administrativos, pediu ao sr. Getúlio Vargas apoio do governo federal para a solução do problema da energia elétrica de Belém, assim como da situação dos índios.

NOVO GOVERNADOR PARA O TERRITÓRIO

O deputado Felix Valois revelou, ontem, que o atual governador do Território do Rio Branco deverá ser substituído dentro de poucos dias pelo cel. Belarmino Neves Galvão.

O futuro governador foi indicado pelo sr. Valois e aprovado pelo presidente da República, que está atualmente exercendo funções no gabinete do prefeito desta capital.

Despreza o Governo Trabalho da Câmara

Desde 1948 corre pela Câmara um projeto de lei complementar regulamentando a participação dos empregados nos lucros das empresas. Visando acelerar a sua votação, o deputado Amador Fontes apresentou à mesa da Câmara um requerimento, pedindo, nos termos regimentais, a indicação de uma comissão especial de cinco deputados para dar parecer sobre a matéria, libertando-a assim da tramitação morosa a que ainda está sujeita. Considera o requerimento o representante que a medida já está estudada e reatada pela Câmara, não só pelos deputados da legislatura anterior, como pelos da atual.

Entretanto, o requerimento do sr. Amador Fontes vai ser substituído pelo projeto de lei complementar, esperando-se que a maioria governista o derrote. O líder Gustavo Capanema, ouvido pelo autor do requerimento, declarou que o governo pretende enviar ao Congresso uma mensagem de respeito, o que significa desprezo pelo trabalho do legislativo, que tomou iniciativa na matéria, desejo de passar com "dinheiro" da medida e ainda por cima retardamento da votação da referida lei complementar.

E o seguinte o requerimento do deputado Amador Fontes: "Sr. Presidente: O Projeto n. 1.039, de 1948, que regula a participação do trabalhador no lucro das empresas conforme imperativa disposição do artigo 157, item IV, da Constituição, foi votado em sessão de 1948, sob o nome de Projeto de Lei n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo mais.

Defendeu-se o sr. Arino de Matos, alegando que a sua bancada agira coerentemente, dando cumprimento a uma questão fechada.

O orador, no momento o sr. Adolfo de Oliveira, encerrou suas considerações, após dois debates políticos, referindo-se a vários problemas do município de Petrópolis que aguardam providências do Poder Executivo.

APÊLO

A hora do expediente foi totalmente tomada por um discurso de sr. Romeiro Neto, que, após uma breve intervenção, pediu a palavra para fazer um apêlo ao sr. Arino de Matos, para que se retirasse da tribuna, para que se votasse o projeto n. 101, sobre a conduta da bancada pedesista, sua aliada na Assembleia. Os debates, que tiveram lugar quando se encontrava na tribuna o udeísta Adolfo de Oliveira, comentando um tópico publicado num manifesto carloca de orientação trabalhista sobre o desentendimento entre as duas bancadas majoritárias, foi particularmente travado entre o líder do PTB, o sr. Arino de Matos, líder do governo. O sr. Romeiro Neto, comentando a rejeição do projeto n. 101, por cuja aprovação tanto lutara, afirmou que havia sido traído pelos pedesistas, que se diziam seus aliados, em obediência a imposições do sr. Barcelos Felo, secretário de Segurança. Não havia, portanto, como retirar uma única palavra do que vinham repetindo em outras sessões relativamente ao episódio, sendo seu dever confirmar e até acrescentar algo

Cinco Maneiras de Começar um Namôro

As Horas Mais Propícia São as da Noite, Naturalmente... Dentro de Casa Pode Ser Bom; Mas, Para Namorar Mesmo, o Melhor é a Rua - Apertado Dentro de um Trem de Subúrbio é Mais Fácil - Até na Igreja se Pode Começar um Bom Namoro. Que, de Resto, Nem Sempre Acaba em Igreja

Reportagem de Nice Figueiredo

Ilustrações de Paulo Rissone

Há gente para tudo, neste mundo. Há pessoas para se interessarem por séios, por figurinhas de balas, e há pessoas para se interessarem pelos namorados. Dona Maria X, é justamente das pessoas que se interessam por namorados. Ela mora numa ruazinha escura e há anos vem observando os casais de namorados que passam ao pé de uma grande árvore, bem em baixo da janela de seu quarto.

Disseram-nos que a Dona Maria tem uma teoria pessoal sobre namorados, teoria formulada com base nas observações feitas da própria janela do quarto e por isso resolvemos procurá-la.

"Quando eu vim morar aqui, disse a dona Maria depois de abrir com precaução as venezianas da janela, quando eu vim morar aqui, logo nos primeiros dias, escutei todas as noites a conversa de um casal de namorados que 'fazia ponto' em baixo desta árvore. Eu pensava que fosse sempre o mesmo e não dei importância, mas depois, mesmo sem ter a intenção de escutar a conversa dos outros, comecei a reparar no que eles diziam. Mas naquela época eu ainda não me interessava muito pelo assunto."

Dona Maria fala de namorados como se falasse de uma pesquisa científica.

"Depois, continuou a doutora em amor, me puz a escutar de propósito o que os namorados diziam e concluí que o namoro é um importantíssimo fenômeno social."

De verdade?

Dona Maria pareceu não reparar na nossa dúvida.

"Do meu observatório, por detrás das venezianas, eu posso estudar com calma os vários aspectos desta atividade humana. Antes eu pensava como tudo o mundo pensa, como o sr. também parece pensar: amoro é coisa para rapazes e moças se divertirem. Mas agora

eu sei que na vida moderna o namoro tem grande importância."

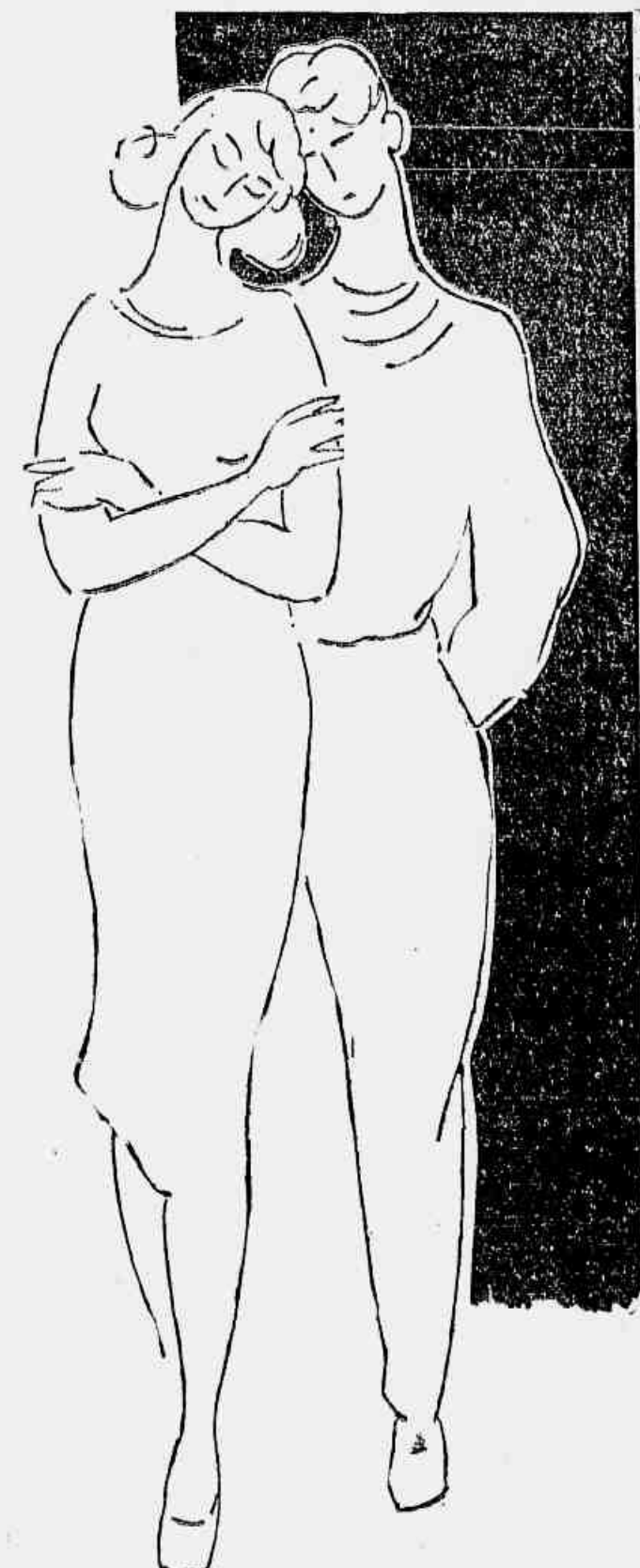
A senhora chegou a esta conclusão escutando, apenas, a conversa dos casais de namorados debaixo desta árvore?

"Oh, eu observei que aquele que eu pensava ser um casal de namorados que tivesse escolhido a árvore perto da minha janela para se encontrar, eram muitos casais, eram sempre casais diferentes. Cada noite ou dois rapazes e uma moça. Cheguei até a pensar que os namorados constituíam uma espécie de confraria organizada e decidida sem entre si a quem tocava, cada noite, vir namorar debaixo da árvore."

Dona Maria sorri, contente com a própria piada. Depois continua:

"Naturalmente que não era assim, mas eu perguntel a mim mesma porque era raríssimo que o mesmo casal de namorados viesse duas noites em seguida no mesmo lugar, e porque, apesar do casal ser sempre diferente eu tinha pensado, no princípio, que era o mesmo. Sobre estes dois pontos congelei as minhas investigações."

E quais foram as suas conclusões? Perguntamos com medo que a Dona Maria falasse definitivamente sobre o seu as-



sunto preferido como, disseram-nos, acontece sempre que ela tem uma oportunidade.

"Bem, em primeiro lugar me convenci que o namoro é uma coisa dinâmica, quero dizer que não está nunca parado. Ou evolui ou vai para trás. Me convenci, também, que o namoro é uma coisa brevíssima."

Alguns duram anos...

Então não é mais namoro. As centenas de casais que eu observei com atenção, todas as noites, dizendo sempre as mesmas coisas, acabando sempre da mesma maneira, repetindo muitas vezes as mesmas palavras, me deram convicção de que namorar é um ato curto, breve, que não tem nada a ver com o noivado ou com o casamento. É coisa independente."

E Dona Maria se apressou em declarar a terceira conclusão que os longos anos de observação e estudo por detrás da janela lhe deram.

"O namoro não é, principalmente, uma manifestação sexual, é antes de tudo uma reação à vida quotidiana."

A senhora quer dizer que os namorados se encontram para falar das coisas que lhes aconteceram durante o dia?

"Não é bem isso. Se uma moça gostou de uma fita de cinema ela vai contar para a

amiguinha, mas se ela brigou com o chefe no serviço preferirá contar isto ao namorado. Digamos que é assim porque noventa por cento das conversas que escutei (não falo dos namorados) Copacabana que não conheci nem acho que me interessariam) giravam sobre assuntos relacionados com o trabalho, com as patroas, com os colegas, os ordenados, a escola, os planos para o futuro... E isto fala que pode ser uma decepção para quem pensa que os namorados falam entre si como as personagens das historietas em quadrinhos, revelou-me a verdadeira importância do namoro como fato social."

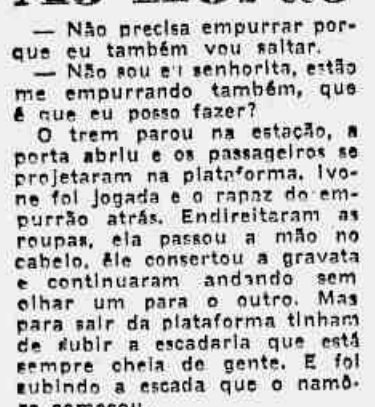
Quer dizer que pela conversa dos namorados a gente acaba sabendo que problemas eles têm?

"Digamos, eu acho que o namoro, antes de ser uma forma de aproximação de dois sexos, antes de tudo aquilo que os psicólogos e os psicanalistas dizem, é um protesto de dois indivíduos contra alguma coisa que eles acham errada, uma alusão contra as dificuldades quotidianas, uma reação..."

Uma conspiração, talvez...

Sugerimos.

Isso mesmo, acertou. O namoro é antes de tudo uma conspiração.



— Não precisa empurrar porque eu também vou saltar.

— Não sou eu, senhorita, estão me empurrando também, que é que eu posso fazer?

O trem parou na estação, a porta abriu e os passageiros se projetaram na plataforma. Ivo não foi jogado e o rapaz do empurrão atrás. Endireitaram as roupas, ela passou a mão no cabelo e o rapaz estava muito perto da mão, isto é, o braço da moça enroscada que naquele instante passava na frente dele.

— Uai!

— Me desculpe, eu ia calando.

— E, e eu também.

— A gente se distraiu um pouco aqui e está perdido.

— O jeito é não se distrair.

— "Enroscadinha e malcriada", pensou o rapaz.

Então não se distraia, menina, senão você também cala. Não se preocupe.

— Se você deixar eu me preocupar...

Já estavam no alto da escada em cima da ponte onde bate sempre um vento fresco.

No dia seguinte eles subiram a escada de novo e o rapaz pareceu que teve licença para se preocupar, pois segurava o braço da moça, naturalmente para ela não cair.

Assim na rua, a frio, é preciso ter coragem. A coisa é mais difícil. Mesmo assim, às vezes, o namoro pega.

— Como é morena, tá difícil?

— Não me conhece mais?

— Não.

— Tá bem, não se zangue. Não quer dar uma volta?

— (sujeito que fala muito não faz nada. A gente nunca sabe).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

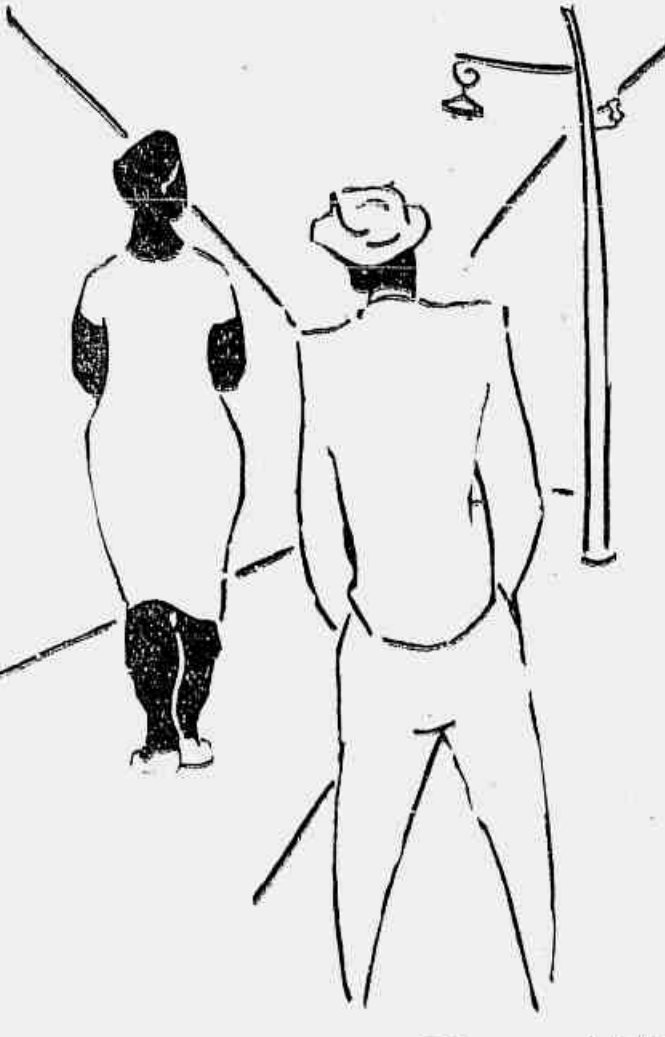
— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?



Assim na rua, a frio, é preciso ter coragem. A coisa é mais difícil. Mesmo assim, às vezes, o namoro pega.

— Como é morena, tá difícil?

— Não me conhece mais?

— Não.

— Tá bem, não se zangue. Não quer dar uma volta?

— (sujeito que fala muito não faz nada. A gente nunca sabe).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

Locais Onde Falará Energia Hoje

A fim de permitir a execução de serviços na rede, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, nos seguintes locais:

Em Bangu: Rua das 8 e 11 horas.

Capivari: Capão Carlos.

João de Magalhães: Alameda Regeneração.

Luiz Figueiredo: Saldanha da Gama.

Gulherme: Flávia Fagundes.

Nova Jerusalém: Joana Nascimento.

dos Castelos: Seta de Março.

da Proclamação: Vinte e Nove de Julho.

Dezesseis: Avenida Paraisópolis.

Guilherme: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.

Travessa: Nova York.



Assim na rua, a frio, é preciso ter coragem. A coisa é mais difícil. Mesmo assim, às vezes, o namoro pega.

— Como é morena, tá difícil?

— Não me conhece mais?

— Não.

— Tá bem, não se zangue. Não quer dar uma volta?

— (sujeito que fala muito não faz nada. A gente nunca sabe).

— Vem cá beleza, se tá difícil tu fala que eu vou embora.

A morena olha.

— Ah! assim sim. Tu gosta de cinema?

— ? (namoro assim acaba mal mas é bom).

— Tu quer ir ao clube?

— ? (o José também vai ao clube, mas ele não é de briga e se for azar o dele, hoje).

sunto preferido como, disseram-nos, acontece sempre que ela tem uma oportunidade.

"Bem, em primeiro lugar me convenci que o namoro é uma coisa dinâmica, quero dizer que não está nunca parado. Ou evolui ou vai para trás. Me convenci, também, que o namoro é uma coisa brevíssima."

Alguns duram anos...

Então não é mais namoro. As centenas de casais que eu observei com atenção, todas as noites, dizendo sempre as mesmas coisas, acabando sempre da mesma maneira, repetindo muitas vezes as mesmas palavras, me deram convicção de que namorar é um ato curto, breve, que não tem nada a ver com o noivado ou com o casamento. É coisa independente."

E Dona Maria se apressou em declarar a terceira conclusão que os longos anos de observação e estudo por detrás da janela lhe deram.

"O namoro não é, principalmente, uma manifestação sexual, é antes de tudo uma reação à vida quotidiana."

A senhora quer dizer que os namorados se encontram para falar das coisas que lhes aconteceram durante o dia?

"Não é bem isso. Se uma moça gostou de uma fita de cinema ela vai contar para a

amiguinha, mas se ela brigou com o chefe no serviço preferirá contar isto ao namorado. Digamos que é assim porque noventa por cento das conversas que escutei (não falo dos namorados) Copacabana que não conheci nem acho que me interessariam) giravam sobre assuntos relacionados com o trabalho, com as patroas, com os colegas, os ordenados, a escola, os planos para o futuro... E isto fala que pode ser uma decepção para quem pensa que os namorados falam entre si como as personagens das historietas em quadrinhos, revelou-me a verdadeira importância do namoro como fato social."

Quer dizer que pela conversa dos namorados a gente acaba sabendo que problemas eles têm?

"Digamos, eu acho que o namoro, antes de ser uma forma de aproximação de dois sexos, antes de tudo aquilo que os psicólogos e os psicanalistas dizem, é um protesto de dois indivíduos contra alguma coisa que eles acham errada, uma alusão contra as dificuldades quotidianas, uma reação..."

Uma conspiração, talvez...

Sugerimos.

Isso mesmo, acertou. O namoro é antes de tudo uma conspiração.

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

VENDAS REALIZADAS ONTEM

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

200 Rs. = 1.000.000

Cartaz do Dia

MUNICIPAL — "Il barbiere di Siviglia".
ALVORADA — "Fragor de Alvorada".
LUIZ DE LIMA — "O menino de rua".
COPACABANA — "O menino de rua".
PALLAS — "O menino de rua".
FOLIES — "O menino de rua".
TEATRO DE BOLSO — "O menino de rua".
JARDIM — "O menino de rua".
CINEMA — "O menino de rua".

Cinema

"O NETINHO DE PAI"



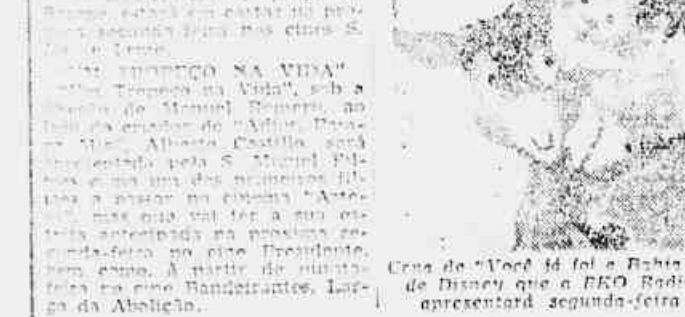
Uma história de amor e aventura, o filme "O Netinho de Pai" apresenta Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura e conta a história de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

"OS TRÊS GARCIA"



Uma história de amor e aventura, o filme "Os Três Garcia" apresenta Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura e conta a história de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

"EUGENIA GRANDET"



Uma história de amor e aventura, o filme "Eugenia Grandet" apresenta Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura e conta a história de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

"CORACÃO INQUIETO"



Uma história de amor e aventura, o filme "Coração Inquieto" apresenta Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura e conta a história de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

"VOCÊ JÁ FOI A BANHA?"



Uma história de amor e aventura, o filme "Você Já Foi à Banha?" apresenta Spencer Tracy, Joan Bennett e Elizabeth Taylor. O filme é uma adaptação de uma obra de literatura e conta a história de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
12 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
13 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
14 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
15 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
16 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
17 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
18 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
19 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".
20 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

CINEMA

"SOB O SOL DE ROMA"

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

CINEMA

"SOB O SOL DE ROMA"

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

Em cartaz nos cinemas Presidente, Lema e Vitória (Itinerário). História de um menino que se encontra com uma menina que ele acredita ser sua irmã perdida.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO METRO METRO HOJE
SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR
O NETINHO DE PAI

FERNAND GRAVEY
UM HEROI LENDARIO
NUM FILME DE
ACAO E HEROISMO
LANCEIRO INVENCIVEL
AGUARDEM CORACAO INQUIETO

Alida VALLI
EUGENIA GRANDET
PATHE
2ª FEIRA

EXTRA ULTIMA HORA
ABSOLUTA EXCLUSIVIDADE
A LUTA REVANCHE
ROBINSON x TURPIN
OS 10 SENSACIONAIS ROUNDS VISTOS
EM TODOS OS SEUS DETALHES

Homenagem da
Nicarágua ao Distrito
Federal
Na manhã de ontem, inaugurou-se na praça Nicarágua, o monumento que o governo nicaraguense ofereceu ao Distrito Federal.

NOVA ERA DE PROSPERIDADE PARA
O IDEAL COOPERATIVISTA
"Necessário humanizar a vida dos que trabalham e criar riquezas para o país" — proclama o dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, presidente da Cooperativa Agrícola de Cotia

DE 2ª A SÁBADO,
AS 23,50 HORAS, NA
RÁDIO MAYRINK
VEIGA
Sob o patrocínio de

GLICERO FERROL
e MEL CREOSOTADO

CARLOS GOMES CUNHA
(MISSA DE 7.º DIA)
Salvador Gomes Cunha, senhora, filhos, noras, genro e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que, pelo falecimento do seu querido CARLOS os confortaram na sua imensa dor, comparecendo ao enterro, enviando flores, telegramas e cartas, agradecem sensibilizados e convidam para assistir à missa de 7.º dia que será realizada, sábado, dia 22 às 8,30 horas, na igreja do Convento de Santo Antonio.

Câmara Estadual, estão permitindo uma conscientização da necessidade de se humanizar a vida dos homens que trabalham e criam riquezas para o país.

Clinica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dimensões.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua, 510
Joaquim, 85-4-4 — Tel. 42-5592
Diariamente: 4 às 6 horas

"FUI COMUNISTA"
PARA O F.B.I.
Palácio Imp. Rio
Florianópolis
M. Castelo S. Pedro
Odeon Niterói
2ª FEIRA

PROBLEMAS DO INQUILINATO

OTHON RIBAS

FORO

páginas mais objetivas, aborda o problema da locação de prédios para moradia. Diz êle: "A aplicação da lei do inquilinato consome atualmente quase a metade da atenção das cortes civis. Os juizes civis julgam milhares de causas entre inquilinos e senhorios, mas cada vez mais agressivos, irreconciliáveis e desleais. Numerosos são os recursos e ardis de um e de outro, em situações verdadeiramente aflitivas". Essa primeira passagem do desembargador Sabota Lima desmascara os que pretendem plantar o proprietário com as piores cores e o inquilino como figuras angélicas. Não são poucas as vezes em que o julgador se depara com um proprietário no maior dos casos, querendo renovar um inquilino resistente, não porque tenha a mesma necessidade, mas porque explora o rendosíssimo negócio das sublocações.

Adiante o eminente magistrado faz observações críticas ao sistema então vigente de congelamento absoluto dos aluguéis, salientando a ineficiência de tal legislação para solucionar o problema, e os gravames dela decorrentes.

Els as suas palavras: "Somos unânimes em reconhecer que há

bens quando faltam, a solução exata reside no aumento da produção, no caso, em se construir e cada vez mais. Todas as outras alternativas são, portanto, adotadas apenas por conseqüência de escassez, e muito embora possam trazer resultados satisfatórios trazem consigo germes que irão agravar, mais tarde, os problemas sociais.

"Estão nesta ordem as perseguições policiais contra os proprietários e as restrições opostas à substituição de edifícios velhos e anti-higiênicos por novos e mais amplos edifícios.

"A verdade é que, sem construir mais, não se resolve a crise predial.

"A Lei do Inquilinato evita apenas o aumento desordenado dos alugueis.

"Deo prevalecer como medida de emergência, mas precisa ser acompanhada de incentivos às novas construções até que se restabeleça o equilíbrio nesses mercados; com oferta correspondente à demanda.

Então, sim, os inquilinos estarão dispensados da proteção legal, porque terão podido onde morar na cidade, e os preços regulados pela mais banal e mais forte das leis econômicas".

Essas observações feitas pelo demandador Sabotou Lins, que afirmou, incisivamente, que a emergência da crise do inquilinato que atende, pela liberação dos alugueis dos prédios novos, aos verdadeiros caminhos para solucionamento da crise, tais como ele os indicou, servem, também, de lição aos que pretendem resolver a crise social por meio de medidas que não passam de medidas apenas democráticas, demonstrando desconhecer os mais simples

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

cha S.A. - Aggravado: Cinelobelo do
Carvalho Neto. N.º 5.028.
Relator: Nelson
Hungria. Aggravante: Cia. Siderúr-
gica Nacional S.A. Aggravado:
Siderúrgica Nacional S.A.
Quinto Federal - Relator: Abner
Vasconcelos. Aggravantes: João Car-
los de Oliveira e Maria da Graça
Libenisky de Levanthal. N.º
15.038. Distrito Federal Relato-
r: João Gonçalves da Silva e outros.
Aggravada: Cia. de Fiação e Tecer-
ia. N.º 15.039.

Quinto Federal - Recorrente: Mar-
tinho Gomes dos Santos. Aggra-
vada: Nivalde dos Santos. N.º
10.072. Distrito Federal Relato-
r: João Carlos de Oliveira. Aggra-
vante: Guimarães Jansen Ferreira. Recorren-
te: Prefeitura do Distrito Federal.
Relator: Mário Guimarães. Reco-
rente: Banco do Brasil S.A. R.º
Recorrido: Banco do Brasil S.A. Re-
lator: N.º 10.355. Paraíba - Re-
lator: Mário Guimarães. Recorren-
te: Banco do Brasil S.A. R.º
Recorrido: o Banco do Brasil, S.A.

rigados a Respeitar de Trânsito

Borves Caminha para o Departamento de Educação Complementar; Alalade dos Reis Santos para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária

Atos do dia 14 foram designados Leopoldina Rodrigues para a escola Gonçalves Dias; Zilda Murgu Campos para responder pelo expediente da escola 12-14; Alina Vasconcelos Dias Costa para a escola Barão Homem de Melo; Araci W. de Albu Ramoz para a escola Bolívar; Edith de Miranda Marcos para a escola Campos Sales; Maria Cecília Belfort Larmário para a escola Deodoro; Maria de Lourdes Pequeno dos Santos para a escola Menor de Sá e Noêmia Vilhla da Cunha para a escola Chila.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despacho do Secretário Geral: Sociedade Agrícola "Vida Domestica" — Indeterido, em face do parecer da Procuradoria Geral.

M. E. H. M.

Será efetuado hoje, sexta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empreitadas:

Matrículas ns.:	40797	5862
2747	35501	35598
2160	31686	18619
1005	37109	4662
0793	6254	41534
24593	36924	3091
24724	5056	60386
		8120

(Conclui na 8.ª página)

da G. de Castro Soares, Antonio Souza, Cecilia S. Coelho, Maria de Lourdes e Antonio Perella da Rocha. A Aurora do Amaral, Antonio Montelero de Araujo, Julia Martins, Abigail das Vieira Lemos, Augusta Aurora de Souza e Antonio Perella da Rocha. Para São Paulo, Olga de Carvalho Matilde, Matilde Miller de Campos, Maria de Lourdes e Antonio Perella da Rocha. Para Rangel Reis, Maria de Lourdes Bruce, Alice Alves Faria e Raimunda Rodrigues Viana.

RENDA
A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr\$ 8.081.744,00.

DESEMPENHO DO GOVERNO
O Secretário de Finanças, Raimundo Soares — Como parece ao sr. Secretário: Nelson Domaria Boiteux — defendeu a Fazenda, José Khalil, os autos; Defensor: Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré — Condena o alvará; Rodolfo Santos Freire — Alega a validade do alvará emitido em 1947, de acordo com os pareceres.

SECRETARIA DE VIÇAM
Médico Silva, Joaquim Domingos Santos Martins e outros — Aproveito: O Ginp — Defiro; Humberto de Almeida e outros — Aproveito; Magalhães e outros — Aproveito; Martins Mendes — Proceda-se de acordo com a lei; Antonio Mencil — Defiro; Defiro de acordo com o atual termo de responsabilidade em atender as exigências da Prefeitura.

DEPARTAMENTO DE VIÇAM
Despachos do diretor: Nuziz Reiz Indefereido; Ernani Marcolino Leite — Compareça; Manoel Gomes — Defereido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
O Diretor de Escolas Gerais, Foram desenhados para a turma, Maria José

para Santa Luzia, 732, em face do noticiário da imprensa sobre um contrato de lotes e casas proletárias realizado com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, vem esclarecer que firmou com essa entidade de classe um contrato de fornecimento de lotes e casas proletárias para operários sindicalizados, pelo prazo de cinco anos, revestido de todas as garantias recíprocas necessárias.

Especialmente em lotamentos para proletários, e visando que no caso em apêço se tratava da execução de um programa reiteradamente recomendado pelo exmo. sr. presidente Getúlio Vargas, qual o de dar casa própria ao trabalhador, tratou imediatamente esta empresa, de por à disposição da Confederação, para serem vendidas a operários sindicalizados, lotes muito abaixo do preço normal de venda, como poderá ser constatado pelos processos usuais de avaliação.

Quanto ao adiamento feito pela Confederação, garantido, aliás, por um imóvel de valor três vezes maior do que a importância mutuada, empresa imobiliária não pode compreender obra dessa espécie, sem a garantia de um prévio financiamento, em face, sobretudo, dos antecedentes de certas entidades autárquicas, em atraso nos pagamentos de inúmeros processos já financiados pelas imobiliárias.

A própria Agência Nacional noticiou, há poucos dias que várias firmas imobiliárias desta praça haviam apresentado propostas à presidência da Republica para a construção de núcleos residenciais operários, estabelecendo, porém, como condição prévia, a de adiamentos prévios pelas respectivas autarquias.

Nem há, razoavelmente, outra norma a seguir pelas empresas imobiliárias para empreendimento dessa natureza.

São estes os esclarecimentos que sobre o assunto a Imobiliária São João, Ltda., se sente no dever de prestar à opinião publica.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1951.

A DIRETORIA



CAPRICHOS DO SORTEIO: MALCHER APITARÁ EM SÃO JANUÁRIO

Mário Viana
No "Clássico"

Por um verdadeiro capricho do sorteio dos jogos, ontem procedido na sede do Departamento de Arbitragem da F.M.F., o juiz Alberto Monard da Gama Malcher foi indicado para arbitrar, domingo, no estádio de São Januário, a partida Vasco da Gama x Madureira.

OS OUTROS JOGOS
Os outros jogos serão apitados, respectivamente: Mário Viana, no "clássico" Fluminense x Bangu; Carlos de Oliveira Monteiro, "Tijolar", Botafogo x Canto do Rio; Vilarinho, Olaria x América; e Westmann, S. Cristóvão x Bonsucesso.

JIMENEZ VAI A VITÓRIA
O árbitro espanhol Jimenez Molina sobrou do sorteio. Por isso foi indicado pela FMF para seguir com o Flamengo, para Vitória, no Estado do Espírito Santo.

Nova Vitória
do Brasil

A seleção nacional feminina de vôlei venceu, ontem, à noite, o "six" peruano, por 2x0. O primeiro "set" foi de 15x1 e o segundo, 15x2.

O quadro brasileiro não precisou empenhar-se muito para superar o conjunto do Peru.

O prêmio foi realizado no Ginásio do Fluminense.

Voleibol

GRANDE INTERESSE PELO CERTAME SUL-AMERICANO.

Hoje: Peru x Uruguai (Feminino) e Argentina x Paraguai (Masculino)

Está programado para hoje, no ginásio do Fluminense, a penúltima rodada do Campeonato Sul-Americano de Voleibol. As 20 horas, pelo certame feminino jogarão as representações do Uruguai e do Peru e logo em seguida Argentina e Paraguai, disputando interessante partida pelo Campeonato Masculino. Ambas as partidas prometem um desenvolvimento interessante.

AMANHÃ, O ENCERRAMENTO

Gentil Cardoso no Bonsucesso

Durval Caldeira afastou-se da direção técnica do Bonsucesso. Em substituição ao veterano rubro-anil, assumiu o posto e já ontem, dirigiu os treinamentos da equipe, o conhecido técnico, Gentil Cardoso.

Em face dessa modificação o presidente, demissionário, sr. José Crisman, retornou à direção máxima do clube suburbano.

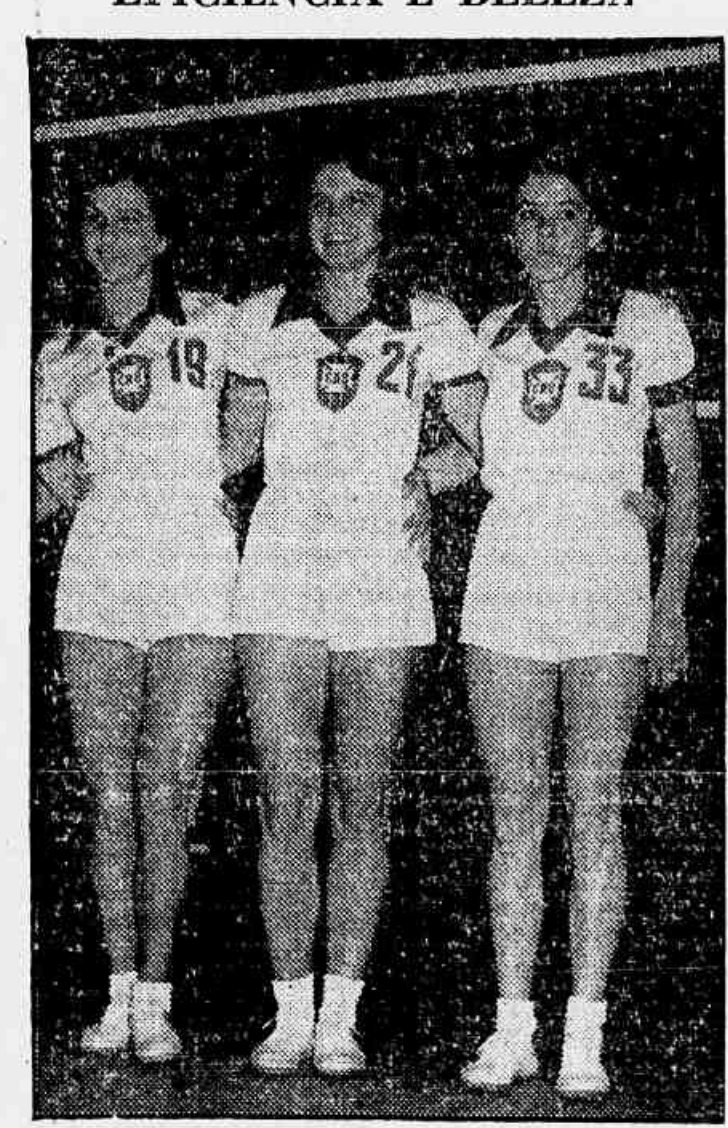
ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

Encerram-se, hoje, às 18 horas, as inscrições para o III Concurso Aquático da Temporada, que tem como patrocinador o América F.C.

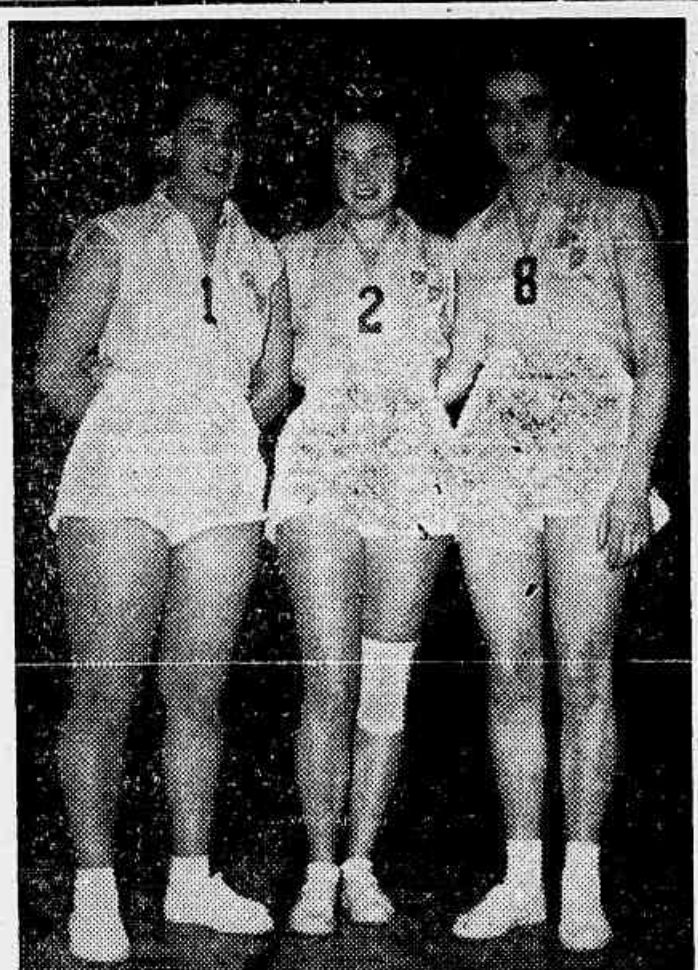
As eliminatórias serão disputadas no dia 30 e as provas finais nos dias 4 e 7 de outubro, sendo as provas eliminatórias realizadas na piscina do Guanabara e as finais na piscina do Botafogo.

No programa do III Concurso, incluiu-se o Grande Campeonato de Novíssimos.

EFICIÊNCIA E BELEZA



Positivamente o "Six" feminino que representa o Brasil no 1.º Campeonato Sul-Americano de Voleibol não só impressiona pela eficiência e potencialidade do seu conjunto como, igualmente, agrada pela beleza e vivacidade de suas integrantes. Ante a foto acima, torna-se desnecessário qualificar palavra para expressar e comparar aquela verdade. Vemos ostentando o número 19 a paulista Vera Tralico, campeã brasileira e sul-americana de atletismo, várias vezes participante de representações do Brasil no estrangeiro. No centro, a revelação do quadro brasileiro, a gaúcha Helena Bins, autêntica surpresa deste certame continental. A número 33 é a carioca conhecida de todos — Pequena — valor extraordinário do desporto brasileiro, que atua magnificamente não só no volei, como no basquete e tênis. As três estrelas acima referidas são as "cortadoras" efetivas do quadro nacional, arrastadoras, impressionantes e admiráveis na ação do corte. Constitui este "trio", sem dúvida alguma uma das atrações deste certame que com tanto brilho técnico-social vem se realizando no ginásio do Fluminense.



Voleibolistas uruguaios que, amanhã, irão competir com as brasileiras

NO BANCO DOS RÉUS
O "PRÍNCIPE" DANILO

A Publicação da Súmula Foi Desfavorável à Defesa — Carga Contra o Juiz

Reveste-se de grande importância a reunião de hoje, do Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, dada a grande repercussão que teve o desfecho do jogo Vasco x Flamengo, as anormalidades que se registraram durante o jogo. De fato, a excepcional atuação do quadro rubro-negro contra o Vasco vencendo-o de forma inesperada, mas, justa, provocou sensação no nosso mundo esportivo.

PREJUDICIAL A PUBLICAÇÃO DA SÚMULA

Pela publicação da súmula, distribuída a jornalistas privilegiados pelo representante do Vasco, sr. Mantel Maia, a situação de Danilo ainda mais se complicou. Esse documento ainda veio piorar a sua defesa, uma vez que o público ficou sabendo que o juiz Alberto Malcher foi ofendido duas vezes pelo jogador Danilo. Diante da divulgação dessa súmula, o órgão de justiça terá de agir com severidade, suspendendo o jogador em apreço.

A dosagem da penalidade é, que, será votada na reunião de hoje. Poderá ser suspenso até 5 jogos.

CARGA CONTRA MALCHER
A defesa do jogador Danilo será feita pelo próprio presidente do Vasco da Gama, cel. Otávio Menezes Povoas, cuja oração deverá ser um libelo contra o juiz, no afã de minorar a falta do seu centro médio. Nada

OS DEMAIS INDICIADOS

— Esquerdinha e Adãozinho, do Flamengo, por desrespeito.

— Friaça, do Vasco, também por desrespeito.

— Nestor, do Flamengo, por atitude inconveniente.

— Berto Lourenço, do Vasco e Alfredo Sampaio, do Madureira (amadores), por desrespeito ao juiz.

TRÊS CLUBES INDICIADOS

Os clubes América, Olaria e S. Cristóvão foram indicados por atraso de tempo, sendo automática a pena de suspensão.

NOS PRIMEIROS JOGOS:

Alfredo, Ardelin e Tião Dispensados

SEGUER AMANHÃ OS CESTOBOLISTAS CARIOCAS — NOTAS

A fim de participar do Campeonato Brasileiro de Basquetebol segue amanhã para Florianópolis, em missão especial da F.A.B., a Delegação Carioca de Bôla ao Cesto. Embarcarão às 7 horas da manhã, nove jogadores metropolitanos, além do técnico Kanela, o assistente Afonso Evara, os juizes Luiz Marzano e Heitor Cezarino e o médico H. Maurício.

DIFICULDADES COM ALFREDO, TIÃO E ARDELIN

Podemos adiantar que três dos mais destacados valores do "five" metropolitano, ou seja, Alfredo Mota, Tião e Ardelin não seguirão amanhã com a delegação da F.M.B. Surgiram dificuldades para o embarque dos três consagrados ases, ob-

HOJE O VASCO; AMANHÃ O FLAMENGO

Segue na tarde de hoje (18 horas) a delegação do C. R. Vasco da Gama que irá à Vitória competir na regata em comemoração ao 4.º centenário da fundação da cidade.

A chefia da embaixada está entregue ao vice-presidente Rafael Verri.

AMANHÃ O FLAMENGO

Amanhã, às 10 horas, seguirá para a capital capixaba a delegação do C. R. do Flamengo que também intervirá na regata tendo na chefia o sr. Arnaldo Costa.

QUANDO A IMITACÃO É UMA QUALIDADE

A Palavra do Volante Manoel de Tefé — Os Argentinos Competem Por Equipe — Fangio e Gonzalez Estão Na Ponta da Tabela Internacional — Chico Landi, a Andorinha — Os Volantes Nacionais Que Poderão Competir — Desde 1927 — Carro Verde e Amarelo Com Dinheiro do Próprio Bolso

"Imitar é também uma qualidade", diz Manoel de Tefé. E acrescenta: "Pois quando se imita alguma coisa, alguma coisa boa, não se merece um elogio? Então, meu amigo, nessa questão de automobilismo nacional, devemos imitar o exemplo da Argentina".

Manoel de Tefé, o corredor, não o Diplomata, vai desfilando suas impressões. Agora que está afastado de posto de direção no Automóvel Clube, agora que é apenas um sócio-proprietário, com mesalidade estipulada e paga no final do exercício.

Os melhores lugares no esporte internacional.

Os carros dos volantes argentinos são dados pelo governo, com ajuda de custo e passagens especiais. Isso sem falar nos prêmios internos.

Chico Está Sozinho

Tefé faz um geral com Chico Landi: "É um grande volante, esse Chico Landi. Mas, nas competições internacionais, não poderá elevar o nosso nome esportivo porque está só. Com 30 pontos, auxiliado por amigos e pelo Automóvel Clube".

Se o Brasil, que desde 1927 compete internacionalmente, tivesse enviado dois ou três corredores, então poderíamos aparecer melhor. Imitar a Argentina, o que é que tem? A imitação é boa quando se imita o que é bom.

"Enguiço" Em Duas Corridas

Nas competições internacionais.

Diz-nos Tefé que a Argentina, antes da guerra, da última...

Chico Landi está sozinho

ma, não se tinha aproximado do automobilismo internacional. Que promovia as suas corridas regionais e algumas sul-americanas, apenas. Depois passou a fazer competições atraindo volantes europeus, e boas competições. Despertando o interesse dos automobilistas para que olhassem um pouco a Argentina.

Traçou o plano e tocou para frente.

"Hoje, diz Tefé, a Argentina está com uma bruta propaganda na Europa. Você não ouve falar em Fangio, em Gonzalez? Pois tudo isso é produto do auxílio oficial. Os argentinos estão competindo em equipe".

Juan Manuel

Fangio e Froilan Gonzalez

Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez há três anos que disputam todas as corridas internacionais da Europa. E vão marcando pontos para levantar o título internacional de automobilismo.

Competindo por equipe, os argentinos estão classificados, até agora, excepcionalmente. Basta dizer que Fangio é o primeiro e Gonzalez o terceiro.

Auxílio Oficial

e Tudo

Com isso, disse-nos Tefé, a Argentina ganhou uma grande projeção no cenário esportivo internacional. Basta ler os jornais italianos, franceses, espanhóis. Quem compete é um automobilista argentino.

Grande Propaganda

Três vezes campeão brasileiro e algumas vezes em várias competições internacionais, Manoel de Tefé (o volante, não o diplomata) acentua que é enorme a propaganda do país de origem do automobilista que levanta uma competição como a de Bari, de Pau, e de Barcelona, por exemplo.

O automobilismo é um esporte popular, na Europa, como o futebol. Interessa ao povo e desperta grande entusiasmo, por isso que devemos pensar neste esporte brasileiro.

Volantes Para a Equipe

O Brasil também deveria ter uma equipe, uma equipe de três ou quatro volantes, para disputar as internacionais da Europa e dos Estados Unidos. E diz Tefé...

(Conclui na 2.ª página)

Gino Bianco

sistemática de nosso corredor, diz Tefé melancólico:

"Uma andorinha não faz verão, você não acha?"

Fangio mesmo, esse grande volante argentino, teve uma "enguiço". Mas não estava sozinho, na competição. Por isso que Gonzalez pôde aparecer bem. E melhor, ainda, o nosso automobilista argentino.

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio

Teffé com seu carro

gentino, as honras têm sido para o país.

Como esporte de massa, que é o automobilismo, é preciso um grande auxílio oficial. Auxílio



Os paraguaios Gonzalez e Vega bloqueando uma cortada do brasileiro Belo

"COM ESSA MARCAÇÃO VAI SER UM PASSEIO..."

É o Pensamento Dominante Em Moça Bonita

Com Respeito ao Sistema Tático do Tricolor — Zezé Moreira Deve Abrir os Olhos

Os "cracks" banguenses, que sempre andam reservados agora não escondem o grande interesse que têm nos dominios de Moça Bonita, não só pela queda do Vasco da Gama que os colocou isolados, na ponta da tabela, como também porque consideram a peça como o tricolor muito fácil, se Zezé Moreira persistir no sistema tático adotado da célebre "marcação por zona".

SERÁ UM PASSEIO...

Sabendo, então, da persistência do "coach", que considera a aludida marcação como a ideal, é que os jogadores, a maioria, achem que a peça será um autêntico "passeio", e cuja vitória virá, normalmente, no decorrer da luta, não necessitando, Ondino Viera, quebrar a cabeça no vestiário.

Como a peça desperta o maior interesse nos principais colocados na tabela, incluindo, naturalmente, o tricolor, é de esperar que o técnico Zezé Moreira promova um sistema mais capaz, certo de que não jogará o quadro em uma aventura, como na peça com o Vasco, em que foi esmagado de forma categórica.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrarão hoje à tarde os preparativos para o prêmio frente ao Madureira. Eli continuará se revezando no "pivô" com Danilo, o qual como se sabe está ameaçado de ser suspenso.

Também é provável o lançamento de Chico na extrema esquerda. Alfredo deverá retornar ao quadro.

BOTAFOGO — Os alvinegros estiveram ontem em ação

o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, não contou com o apoio dos clubes filiados para mudar a designação dos juizes para os jogos do campeonato, de sorteio para o comum-acórdio. Por isso que o alto dirigente cruzmaltino não considerou o problema na reunião do Conselho Arbitral, antontem, na F.M.F.

CONSULTA AOS FILIADOS

Soubese, ontem, que o dirigente do grêmio de São Januário fez várias consultas aos filiados, com o intuito de trocar o sistema atual. Entretanto, S.S. não foi bem sucedido em seu intento, porque teve parecer contrário unânime, motivo por que julgou prudente não levar ao conhecimento do Conselho Arbitral, o verdadeiro desejo do clube da Cruz de Malta.

ARRASADOS OS ASPIRANTES DO BANGU PELOS TITULARES

FLUMINENSE — Os tricolores realizaram na manhã de hoje o seu apronto para a luta contra os banguenses. A novidade será a decisão sobre o ocupante da asa média esquerda. Lafalete é o mais cotado. A concentração foi iniciada ontem, após o rigoroso exercício individual a que foi submetido todo o plantel.

BANGU — Em Moça Bonita, Ondino Viera realizou ontem o apronto. Nívio reapareceu, não havendo mais dúvida acerca da sua presença no choque de domingo. Sessenta minutos durou o ensaio, tendo os efetivos marcado a contagem de 7 x 0.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrarão hoje à tarde os preparativos para o prêmio frente ao Madureira. Eli continuará se revezando no "pivô" com Danilo, o qual como se sabe está ameaçado de ser suspenso.

Também é provável o lançamento de Chico na extrema esquerda. Alfredo deverá retornar ao quadro.

BOTAFOGO — Os alvinegros estiveram ontem em ação

o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, não contou com o apoio dos clubes filiados para mudar a designação dos juizes para os jogos do campeonato, de sorteio para o comum-acórdio. Por isso que o alto dirigente cruzmaltino não considerou o problema na reunião do Conselho Arbitral, antontem, na F.M.F.

CONSULTA AOS FILIADOS

Soubese, ontem, que o dirigente do grêmio de São Januário fez várias consultas aos filiados, com o intuito de trocar o sistema atual. Entretanto, S.S. não foi bem sucedido em seu intento, porque teve parecer contrário unânime, motivo por que julgou prudente não levar ao conhecimento do Conselho Arbitral, o verdadeiro desejo do clube da Cruz de Malta.

ARRASADOS OS ASPIRANTES DO BANGU PELOS TITULARES

FLUMINENSE — Os tricolores realizaram na manhã de hoje o seu apronto para a luta contra os banguenses. A novidade será a decisão sobre o ocupante da asa média esquerda. Lafalete é o mais cotado. A concentração foi iniciada ontem, após o rigoroso exercício individual a que foi submetido todo o plantel.

BANGU — Em Moça Bonita, Ondino Viera realizou ontem o apronto. Nívio reapareceu, não havendo mais dúvida acerca da sua presença no choque de domingo. Sessenta minutos durou o ensaio, tendo os efetivos marcado a contagem de 7 x 0.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrarão hoje à tarde os preparativos para o prêmio frente ao Madureira. Eli continuará se revezando no "pivô" com Danilo, o qual como se sabe está ameaçado de ser suspenso.

Também é provável o lançamento de Chico na extrema esquerda. Alfredo deverá retornar ao quadro.

BOTAFOGO — Os alvinegros estiveram ontem em ação

o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, não contou com o apoio dos clubes filiados para mudar a designação dos juizes para os jogos do campeonato, de sorteio para o comum-acórdio. Por isso que o alto dirigente cruzmaltino não considerou o problema na reunião do Conselho Arbitral, antontem, na F.M.F.

CONSULTA AOS FILIADOS

Soubese, ontem, que o dirigente do grêmio de São Januário fez várias consultas aos filiados, com o intuito de trocar o sistema atual. Entretanto, S.S. não foi bem sucedido em seu intento, porque teve parecer contrário unânime, motivo por que julgou prudente não levar ao conhecimento do Conselho Arbitral, o verdadeiro desejo do clube da Cruz de Malta.

ARRASADOS OS ASPIRANTES DO BANGU PELOS TITULARES

FLUMINENSE — Os tricolores realizaram na manhã de hoje o seu apronto para a luta contra os banguenses. A novidade será a decisão sobre o ocupante da asa média esquerda. Lafalete é o mais cotado. A concentração foi iniciada ontem, após o rigoroso exercício individual a que foi submetido todo o plantel.

BANGU — Em Moça Bonita, Ondino Viera realizou ontem o apronto. Nívio reapareceu, não havendo mais dúvida acerca da sua presença no choque de domingo. Sessenta minutos durou o ensaio, tendo os efetivos marcado a contagem de 7 x 0.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrarão hoje à tarde os preparativos para o prêmio frente ao Madureira. Eli continuará se revezando no "pivô" com Danilo, o qual como se sabe está ameaçado de ser suspenso.

Também é provável o lançamento de Chico na extrema esquerda. Alfredo deverá retornar ao quadro.

BOTAFOGO — Os alvinegros estiveram ontem em ação

o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, não contou com o apoio dos clubes filiados para mudar a designação dos juizes para os jogos do campeonato, de sorteio para o comum-acórdio. Por isso que o alto dirigente cruzmaltino não considerou o problema na reunião do Conselho Arbitral, antontem, na F.M.F.

CONSULTA AOS FILIADOS

Soubese, ontem, que o dirigente do grêmio de São Januário fez várias consultas aos filiados, com o intuito de trocar o sistema atual. Entretanto, S.S. não foi bem sucedido em seu intento, porque teve parecer contrário unânime, motivo por que julgou prudente não levar ao conhecimento do Conselho Arbitral, o verdadeiro desejo do clube da Cruz de Malta.

ARRASADOS OS ASPIRANTES DO BANGU PELOS TITULARES



No jogo com o Vasco, o tricolor não soube exercer a marcação

ARRASADOS OS ASPIRANTES DO BANGU PELOS TITULARES

FLUMINENSE — Os tricolores realizaram na manhã de hoje o seu apronto para a luta contra os banguenses. A novidade será a decisão sobre o ocupante da asa média esquerda. Lafalete é o mais cotado. A concentração foi iniciada ontem, após o rigoroso exercício individual a que foi submetido todo o plantel.

BANGU — Em Moça Bonita, Ondino Viera realizou ontem o apronto. Nívio reapareceu, não havendo mais dúvida acerca da sua presença no choque de domingo. Sessenta minutos durou o ensaio, tendo os efetivos marcado a contagem de 7 x 0.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrarão hoje à tarde os preparativos para o prêmio frente ao Madureira. Eli continuará se revezando no "pivô" com Danilo, o qual como se sabe está ameaçado de ser suspenso.

Também é provável o lançamento de Chico na extrema esquerda. Alfredo deverá retornar ao quadro.

BOTAFOGO — Os alvinegros estiveram ontem em ação

o presidente do Vasco da Gama, sr. Otávio Povoas, não contou com o apoio dos clubes filiados para mudar a designação dos juizes para os jogos do campeonato, de sorteio para o comum-acórdio. Por isso que o alto dirigente cruzmaltino não considerou o problema na reunião do Conselho Arbitral, antontem, na F.M.F.

CONSULTA AOS FILIADOS

Soubese, ontem, que o dirigente do grêmio de São Januário fez várias consultas aos filiados, com o intuito de trocar o sistema atual. Entretanto, S.S. não foi bem sucedido em seu intento, porque teve parecer contrário unânime, motivo por que julgou prudente não levar ao conhecimento do Conselho Arbitral, o verdadeiro desejo do clube da Cruz de Malta.

ARRASADOS OS ASPIRANTES DO BANGU PELOS TITULARES

FLUMINENSE — Os tricolores realizaram na manhã de hoje o seu apronto para a luta contra os banguenses. A novidade será a decisão sobre o ocupante da asa média esquerda. Lafalete é o mais cotado. A concentração foi iniciada ontem, após o rigoroso exercício individual a que foi submetido todo o plantel.

BANGU — Em Moça Bonita, Ondino Viera realizou ontem o apronto. Nívio reapareceu, não havendo mais dúvida acerca da sua presença no choque de domingo. Sessenta minutos durou o ensaio, tendo os efetivos marcado a contagem de 7 x 0.

VASCO — Os cruzmaltinos encerrarão hoje à tarde os preparativos para o prêmio frente ao Madureira. Eli continuará se revezando no "pivô" com Danilo, o qual como se sabe está ameaçado de ser suspenso.

Também é provável o lançamento de Chico na extrema esquerda. Alfredo deverá retornar ao quadro.

</

ASSOMBRARAM OS "CORUJAS":

Silício, Com Morenho, Marcou 34 3/5 Para os 600 Metros; Ocre, Com A. Dornelles, Fez 80 1/5 Metros em 48 1/5

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Leuska	55	S. Ferreira	30
2-2 Andriana	55	A. Rosa	22
3-3 Starway	55	F. Irigoyen	22
4-4 Little Baby	55	D. Ferreira	22
5-5 Diana	55	O. Moreno	27

2º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Maid	55	O. Ullas	25
2-2 Rivera	55	R. Rigoni	25
3-3 Sarantina	55	XX	50
4-4 Chacota	55	C. Moreno	50
5-5 Elagie	55	A. Portillo	50
6-6 Conetase	55	A. Portillo	50
7-7 Kastril	55	O. Coutinho	50

3º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,20 horas — Premio "Brião Filho" — (3ª Prova Especial de Leilão):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Kantar	55	O. Ullas	30
2-2 Naught Boy	55	D. Mesquita	30
3-3 El Gin	55	D. Mesquita	30
4-4 Corregio	55	L. Meszaro	40
5-5 Crosby	55	L. Rigoni	40
6-6 El Garboso	55	J. Tinoco	40
7-7 Enlo	55	V. Andrade	40

4º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 14,50 horas — Premio "Rotary Club":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Four Hills	55	XX	40
2-2 Salado	55	J. Portillo	40
3-3 Toribio	55	R. Rigoni	40
4-4 El Gin	55	U. Cunha	40
5-5 Tirola	55	J. Tinoco	40
6-6 Quejido	55	D. Mesquita	40
7-7 Eagle Pass	55	E. Castillo	40

5º PAREO — Grande Premio "Diana" — 2.400 metros — Cr\$ 300.000,00 — A's 15,25 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Joca	55	C. Moreno	50
2-2 Tirola	55	D. Ferreira	50
3-3 Lorella	55	F. Irigoyen	40
4-4 La Fontaine	55	D. Mesquita	40
5-5 Cloche	55	E. Filho	40
6-6 Vict. Dearth	55	XX	40

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Lusiana	55	D. Mesquita	35
2-2 Lobelia	55	R. Meszaro	35
3-3 Bola Dourada	55	R. Meszaro	35
4-4 Tia Vira	55	J. Mesquita	35
5-5 Formiga	55	A. Dornelles	35
6-6 Ala Solá	55	J. Portillo	40
7-7 Trola	55	R. Latorre	40
8-8 Damarena	55	J. Portillo	40
9-9 Bizarra	55	J. Graca	40
10-10 Hologe	55	M. Rossano	40
11-11 Florena	55	L. Rigoni	40
12-12 Normalista	55	U. Cunha	40
13-13 Lufan	55	J. Tinoco	40

7º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
10 Apinagê	55	U. Cunha	22
11 Alvinô	55	XX	60
12 Calapô	55	XX	60
13 Elton	55	XX	60
14 Waxy	55	R. Rigoni	40
15 Waxy	55	M. Meireles	40
16 Gerico	55	M. Coutinho	40
17 Darling	55	Ribas	40
18 Major	55	O. Coutinho	40
19 Parangá	55	C. Moreno	40
20 Don Antonio	55	O. Macedo	40
21 Abun	55	F. Fernandes	40
22 Carinhoso	55	A. Oliveira	40
23 Adadalla	55	J. Martins	40
24 Abre Campo	55	S. Machado	40
25 Abun	55	S. Silva	40
26 Muzuro	55	G. Costa	40
27 Maná	55	R. Latorre	40

8º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Alvear	55	L. Rigoni	30
2-2 Atacker	55	C. Calleri	30
3-3 Ilete	55	D. Mesquita	30
4-4 Lufan	55	R. Latorre	30
5-5 Ronon	55	U. Cunha	30
6-6 S. de Ouro	55	P. Pinheiro	30
7-7 Scavie	55	O. Ullas	30
8-8 Don Pancho	55	F. Irigoyen	30
9-9 Itano	55	A. Portillo	30
10-10 Banjo	55	G. Costa	30

Os Aprontos Na Manhã de Ontem — Jamary, Com Castilho, Fez Alarde de Suas Melhoras

Aprelações dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcadas para o DIÁRIO CARIOCA com exclusividade por Julio Aquino.

1ª Carreira

Oxfor Domingos, 600 em 37", muito firme.

Amber, Latorre, 700 em 43"3/5, correndo regularmente.

Otilia, Moreno, 600 em 37"3/5, chegando muito fácil. Elanet, Rigoni, 600 em 38"3/5, correndo bem.

3ª Carreira

Nilo, J. Graca, 360 em 23", boa ação.

Holo, Moreno, 700 em 45", firme.

Fogo Belo, Meszaro, 800 em 51"2/5, agradável.

Burgos, L. Coelho, 360 em 23", correndo bem.

Igino, Calleri, 800 em 50"3/5, correndo muito.

4ª Carreira

Obelia, Mesquita, 600 em 40", muito fácil.

Otilia, Salomão, 600 em 38", correndo muito bem.

Good Friend, L. 360 em 24", correndo mau.

Oscar, R. Martins, 800 em 52", correndo firme.

Montrey, A. Silva, 700 em 43", correndo bem no final.

5ª Carreira

Rio, Geraldo, 600 em 35", sem dar tudo.

Silício, Moreno, 600 em 34"3/5, com magnífica ação.

Ernan, J. Portillo, 70 em 46", muito fácil.

6ª Carreira

Carinhoso, Calleri, 800 em 53", sem apurar.

Rio Verde, P. Coelho, 800 em 32", muito fácil.

Haramun, Latorre, 600 em 37"1/5, chegando muito fácil.

Jangadeiro, A. Figueiredo, 800 em 51", muito firme.

Carlos Magno, A. Araújo, 800 em 49"4/5, correndo bem.

Fogo Bruto, Expedito, 600 em 37"3/5, regulante.

Turman, U. Cunha, 700 em 43"3/5, correndo bem.

Jamy, Castilho, 600 em 35"4/5, vinha dos 800 e chegou com muita ação.

Ocre, A. Dornelles, 800 em 48"1/5, correndo muito.

Guambi, E. Silva, 800 em 37"3/5, sem apurar.

Holo, M. Rossano, 600 em 37"1/5, firme.

Itam, A. Oliveira, 600 em 38", correndo firme.

Guarumã, Calleri, 600 em 44", muito suave.

Altamira, Mesquita, 600 em 38", regulante.

Pracinha, Salomão, 600 em 42", galopio.

Igino, Maccedo, 600 em 50", muito fácil.

Fairfax, Domingos, 700 em 44", sem apurar.

Ombi, Rigoni, 700 em 45"2/5, muito a vontade.

8ª Carreira

Carinho, W. Meireles, 700 em 46", de galope.

Trinômio, P. Coelho, 700 em 42", na reta oposta, correndo muito.

Mahon, M. Rossano, 800 em 51", fácil.

Cruzeiro, Linhares, 800 em 46", muito fácil.

Broum Boy, P. Fernandes, 360 em 24", de galope.

Javaná, A. Tesvê, 600 em 36", escondendo leite.

Jangadeiro, A. Figueiredo, 800 em 51",

João, Castilho, 700 em 44", muito bem.



de Luiz Reis

PINGUINHO DE GENTE

Trinta e nove quilos. Cara de garoto de sete anos. Olhos de gato angorá. Calça comprida, para mostrar que já é homem. — senão feito, mas quase. Bebe muito... refrigerante. Começou a tirar umas bafadas, há pouco. Comprova uma bicicleta, esta semana. E' vasculino e chorou de raiva com a derrota de domingo.

Roberto Martins, o Robertinho, venceu algumas corridas em Juiz de Fora e depois foi montar em Corrêas. Pedro Gusso, o antigo brido, hoje treinador, o corrigiu de vários defeitos. Na sela, parece um bonequinho... Observem-no no lombo de Jangadeiro para concordar conosco. Mas o bonequinho cresce quando as cintas se erguem e o povo esquece que ali está aquele pedacinho de gente. O Pinguinho.

O menino vai longe. Já provou que sabe atropelar, também. Viram sábado, com Urucânia? Robertinho é um futuro astro. Tem tudo para vencer. Só não deve botar a "máscara" — que a "máscara" estraga qualquer um! Temos vários exemplos na Gávea...

A Vila Hípica está se mar banho? Preparar o ar-água. Alíás, o problema é ge-

Os treinadores e alguns 16-rais, mas os profissionais que quais aguardam providências. Os amigos da sujeira não se conformam. Como to-

estão com tudo!

VENENOS...

— Afirma-se que o Levy Ferreira evitou uma greve de cavalheiros anteontem à noite...

— Zunião foi encontrado chorando e tomando "Cuba Libre"... Motivo: a despedida de Tirola...

— Quem disse que o Radar não corria mais? Aguardem o reaparecimento do "foguetete-negro"! 80", de galope, para 1.400 metros, na areia, tentando "disparar"! E' um monstro!

— Hoje, sexta-feira, não se aproximem de alguns elementos suspeitos... Araqueamento pega quando menos se espera...

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Oxford	55	D. Ferreira	20
2-2 Salom	55	O. Ullas	20
3-3 Makasaki	55	R. Latorre	20

2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Otilia	55	C. Moreno	30
2-2 G. Flight	55	L. Diaz	30
3-3 Colombiano	55	L. Pinheiro	30
4-4 Elanet	55	R. Rigoni	30
5-5 Home Fleet	55	E. Castillo	30

3º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Obelia	55	J. Mesquita	22
2-2 Otilia	55	S. Ferreira	40
3-3 Good Friend	55	XX	40
4-4 Carinhoso	55	C. Moreno	40
5-5 Monterrey	55	A. Silva	40
6-6 Moreninha	55	A. Dornelles	40
7-7 Olala	55	P. Fernandes	40

4º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,50 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Nilo	55	L. Rigoni	30
2-2 Charro	55	G. Costa	30
3-3 Hollo	55	C. Moreno	30
4-4 Fogo Belo	55	L. Meszaro	30
5-5 Elton	55	E. Cardozo	30
6-6 Welcome	55	A. Portillo	30
7-7 Diavola	55	S. Machado	30
8-8 Craton	55	M. Rossano	30
9-9 Burgos	55	L. Coelho	30
10-10 Igino	55	J. Tinoco	30

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Rio	55	G. Costa	60
2-2 Elito	55	C. Moreno	70
3-3 El Tigre	55	R. Filho	60
4-4 Viuva Alegre	55	A. Portillo	40
5-5 Primogenito	55	R. Rigoni	40
6-6 Pujanza	55	E. Castillo	40
7-7 Ernan	55	J. Portillo	15
8-8 Toribio	55	N. Corre	15
9-9 Larue	55	R. Latorre	15

6º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Ecelero	55	C. Moreno	30
2-2 Carinhoso	55	J. Mesquita	30
3-3 Rio Verde	55	J. Tinoco	60
4-4 Haramun	55	C. Calleri	30
5-5 Jangadeiro	55	R. Ferras	30
6-6 Elton	55	R. Portillo	30
7-7 Carlos Magno	55	L. Rigoni	70
8-8 Fogo Bruto	55	L. Leite	60
9-9 G. da Gávea	55	E. Castillo	40
10-10 Jumaná	55	U. Cunha	40
11-11 Jamary	55	E. Castillo	40

7º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Ocre	55	E. Castillo	30
2-2 Guambi	55	E. Silva	60
3-3 Holoalix	55	J. Tinoco	60
4-4 Mandi	55	C. Moreno	30
5-5 Itam	55	A. Oliveira	70
6-6 Guarumã	55	C. Calleri	40
7-7 Altamira	55	S. Ferreira	70
8-8 Pracinha	55	O. Macedo	50
9-9 Fairfax	55	D. Ferreira	50
10-10 Ombi	55	L. Rigoni	60

8º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Carinho	55	J. Tinoco	33
2-2 Trinômio	55	R. Latorre	30
3-3 Mahon	55	R. Latorre	30
4-4 Cravador	55	N. Linhares	30
5-5 Brown Boy	55	A. Ullas	30
6-6 Javaná	55	O. Ullas	30
7-7 Bosphorino	55	J. Pinheiro	60
8-8 Jangadeiro	55	XX	60
9-9 João	55	R. Rigoni	40
10-10 Assunção	55	U. Cunha	40
11-11 Incognita	55	A. Portillo	40

9º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Carinho	55	J. Tinoco	33
2-2 Trinômio	55	R. Latorre	30
3-3 Mahon	55	R. Latorre	30
4-4 Cravador	55	N. Linhares	30
5-5 Brown Boy	55	A. Ullas	30
6-6 Javaná	55	O. Ullas	30
7-7 Bosphorino	55	J. Pinheiro	60
8-8 Jangadeiro	55	XX	60
9-9 João	55	R. Rigoni	40
10-10 Assunção	55	U. Cunha	40
11-11 Incognita	55	A. Portillo	40

10º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1-1 Carinho	55	J. Tinoco	33
2-2 Trinômio	55	R. Latorre	30
3-3 Mahon	55	R. Latorre	30
4-4 Cravador	55	N. Linhares	30
5-5 Brown Boy	55	A. Ullas	30
6-6 Javaná	55	O. Ullas	30
7-7 Bosphorino	55	J. Pinheiro	60

80 MIL LITROS D'ÁGUA ADICIONADOS AO LEITE

Acusações as Autoridades Municipais

Em esclarecimentos ao plenário da Comissão Central de Preços, revelou ontem o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, que dos 250 mil litros de leite, distribuídos diariamente no Distrito Federal, apenas 50 mil são engarrafados. Os 200 mil restantes são entregues ao comércio em latões.

AGUA A VALER
Segundo ainda as declarações do presidente da C.C.P.L., nos 200 mil litros distribuídos em latões, entram nada menos de 50 mil litros de água, adicionados pelos redistribuidores.

NÃO HA JEITO
A Cooperativa Central dos Produtores de Leite já levou o fato ao conhecimento das autoridades municipais, responsáveis pela situação, mas as reclamações resultaram em nada. Não dispõe a C.C.P.L. de aparelhamento adequado, nem de recursos financeiros para reparar o mal. Além de não dar atenção ao fato, as autoridades municipais não exercem a melhor fiscalização sobre a redistribuição do leite.

Já Começa o Recuo Sobre os 8 Milhões

A Comissão de Inquérito, nomeada pelo ministro do Trabalho para apurar as irregularidades da aplicação dos 8 milhões de cruzeiros da Comissão do Fundo Sindical, pela Confederação Nacional dos Trabalhadores, sofreu, já ontem, uma alteração. Em vez do sr. Alvaro Joaquim dos Santos, contador do Departamento Nacional da Previdência Social, funcionará na Comissão o sr. José Maria Rosa, contador da Divisão do Orçamento.

RACIONAMENTO DA CARNE POPULAR

O Amor Nos Trópicos e na América



Dois Quilos de Carne Para Cada Comprador

Não Poderá Ser Vendida Aos Restaurantes — A Portaria do Sr. Grillo Regulando o Comércio

O secretário de Agricultura da Prefeitura vem de proibir a venda da carne popular aos restaurantes, estabelecendo, ao mesmo tempo, um severo racionamento da venda nos bal-

cões, bem como tornando obrigatória aos açougueiros a colocação do quadro da guia correspondente da carne adquirida.

NO MÁXIMO 2 QUILOS

O sr. Grillo para resolver o problema da carne popular, isto é, "regularizar o abastecimento da carne popular, face às inúmeras reclamações que lhe vêm sendo encaminhadas pelos consumidores, as quais não encontram explicação diante das elevadas quantidades de carne entregues ao consumo carceres nos dias de distribuição", estabeleceu aquela autoridade municipal o limite máximo de 2 quilos para cada comprador e a proibição, total, de venda da carne popular aos restaurantes, hotéis e casas coletivas.

A portaria do sr. Grillo, que

entrará em vigor dentro de três dias, após sua publicação no "Diário Oficial" (Seção II, está assim redigida: "1) A venda de carne popular e respectiva entrega ao consumidor, só poderá ser realizada nos balcões dos estabelecimentos retalhistas—açougueiros; 2) nenhum fornecimento de carne desse tipo poderá ser superior a dois quilogramas; 3) os responsáveis pelos estabelecimentos retalhistas—açougueiros, deverão afixar nos mesmos, em lugar bem visível ao público, a guia correspondente ao fornecimento de carne que adquirir, na qual são indicados os dianteiros forneci-

dos (carne popular); 4) os casos especiais de distribuição a estabelecimento de habitação de uso coletivo serão resolvidos pelo secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, mediante solicitação justificada dos interessados; 5) esta instrução entrará em vigor três dias após a publicação; 6) revogam-se as disposições em contrário".

No Incêndio de Ontem:

Faltou Água; 3 Prédios Destruidos e 2 Mortos

Registrou-se na noite de ontem um dos maiores incêndios desta cidade.

Três prédios foram atingidos pelas chamas, dois homens morreram, diversas pessoas receberam ferimentos e, tornando mais dramática ainda a situação, faltou água, o que fez com que a destruição total do quarteirão existente entre as ruas D. Manoel, Clapp e travessas Costa Velho e D. Manoel.

O INÍCIO
Ao que se apurou o fogo teve início no prédio n. 61, da rua D. Manoel, onde estava localizado o depósito de bananas propriedade da firma Bruno & Magalhães.

As causas entretanto ainda são ignoradas.

PREDIÇOS ATINGIDOS
Tomando incremento em vir-

tude da falta de água e também por serem velhas as casas ali existentes as chamas saltaram para as vizinhas.

(Conclui na 8.ª página)

OS BOMBEIROS EM AÇÃO



Ataque as chamas, visto do cais

MORTO

Explosão e Incêndio a Bordo do "Vesper"

Morto Um Estivador Pelo Deslocamento do Ar — 9 Outros Sofreram Queimaduras — Durante Duas Horas Trabalharam os Bombeiros — Por Pouco Não Se Verifica Uma Catastrofe

Resultou num incêndio de grandes proporções, a explosão que se verificou na manhã de ontem, na máquina de óleo do navio "Vesper", pertencente à firma Rodolfo Souza, situada à rua Mayrink Veiga, 28, 2.º andar, que estava atracado no Armazém 26, do Cais da Pórtia. Um estivador faleceu e nove outros sofreram queimaduras pelo corpo e foram internados no Pronto Socorro.

DESLOCAMENTO DE AR

O "VESPER" EM FOGO



Grossos rolos de fumo saíam do barco, em fogo

O "Vesper" que tem como comandante o sr. Jarbas Pinheiro João e como contra-mestre Guilherme Ribeiro Barreto, deveria zarpar às 15 horas de ontem, com destino a Santa Catarina.

Na ocasião da explosão, trabalhavam no carregamento misto de navio vários estivadores. Um deles, Abel Marques de Carvalho, que estava num porão vazio, o de número dois, foi atingido à distância pelo deslocamento de ar, falecendo instantaneamente. Os outros, como foi dito acima, sofreram queimaduras.

SERIA DESASTROSO

O fogo propagou-se rapidamente pelo convés do navio e o perigo era iminente porque o "Vesper" armazenava 900 tambores de gasolina. Se o fogo atingisse o depósito de combustível, verificar-se-ia uma catástrofe porque, próximo ao local em que o navio estava atracado há um depósito de gasolina da "Atlântica", que comporta 900 mil litros daquele inflamável. Mas, felizmente, tudo foi evitado. Os bombeiros que ali compareceram sob o comando do major Rufino e do capitão Gabriel, trabalharam ativamente.

(Conclui na 8.ª página)



O estivador Abel Marques

Andréa Matarazzo Vai Depor

O juiz da Décima Vara Criminal de São Paulo, determinou que Eduardo André Maria Matarazzo, o filho do conde Francisco Matarazzo, que recentemente foi tido como rapto pelos italianos Malavasi e Mario Comelli, fosse intimado a prestar novas declarações no processo movido contra os raptores. Em despacho anterior o magistrado havia negado essa providência solicitada pelo patrono dos acusados, advogado Henrique Vainier, na reconsideração de agora, ressaltando a vítima poderá assumir o papel de acusador. Em seguida acrescenta que desde então não houve qualquer movimento de defesa em que o réu deve

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos E LIMPE OS BEIÇOS



Antonio Gonçalves, aos 45 anos de idade, sentiu-se indisposto há alguns dias, apresentando febre e dores no corpo. Foi levado ao Hospital de São Paulo, onde morreu ontem à noite. O corpo foi encaminhado para o Instituto de Medicina Legal.

JA' COMEÇA

Em João Pessoa (Paraíba) o município de Mamanguape foi invadido por uma onda de pulgas.

PETARDO HUMANO

Um rapaz de cor branca, com 18 anos, presumivelmente vítima de um acidente, foi encontrado morto no Posto de Atendimento da Estação de Engenharia de São Paulo, na Avenida das Bandeiras, 100 e 101, próximo ao cruzamento com a rua Carvalho de Souza, 235, que foi ferido quando caiu de um prédio em ruínas.

SAFRA DIÁRIA

Até às 22.30 horas de ontem os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes paradas: Celso, de 16 anos, filho de Wladimir de Souza Campos, morto do Jacaré, que morreu quando caiu de um prédio em ruínas.

(Conclui na 8.ª página)

Diário Carioca

12 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 de Setembro de 1951

O "Professor"



Arizio de Viana

651 Servidores Estáveis Ameaçados de Nova Prova

Exposição de Motivos do DASP, Recuando — Já Nas Mãos do Presidente da República

Já seguiu para o Catete a exposição de motivos do Dasp, sugerindo a licença de novas exigências para os servidores estáveis das Tabelas Unicas.

RECÚO

O DASP, portanto, recuou na sua orientação sobre os mesmos, pretendendo, anteriormente, submetê-los a provas, para conservarem suas funções, quando do próprio DASP reconheceu nos mesmos a estabilidade.

APÊLO AO PRESIDENTE

Os servidores em causa, em número de 651, fazem, por isso, um apelo ao presidente da República, no sentido de que a exposição seja aprovada.

E esclarecem que sua inclusão nas funções que atualmente ocupam, nas Tabelas Unicas, representou o reconhecimento, por parte da Administração, de serviços prestados à causa pública. Por outro lado, foram reparadas injustiças em relação aos pequenos vencimentos e ao difícil acesso a que estavam sujeitos.

O DIREITO

Fazendo o apelo, mais uma vez lembram que são estáveis ou por força do art. 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição ou por força do seu artigo 188 e, ainda, pelo art. 188.

(Conclui na 8.ª página)

MAIS DE CEM FERIDOS NO DESASTRE DOS DOIS TRENS

Quase 20 Mortos e 30 Pessoas Em Estado Grave — Providências da Administração da Central — O Maquinista Teria Avançado o Sinal

Pouco depois das 20 horas de ante-onde, o trem de passageiros R-4, da linha Norte-Sul, conhecido por "trem dos baianos", por fazer a ligação da Bahia com o sul, procedendo de Belo Horizonte, engavetou-se com um cargueiro de minério, parado na estação de João Alves, a 27 quilômetros de Barbacena.

AVANÇO AO SINAL

Segundo o noticiário da Aspress, é opinião corrente entre as autoridades que estiveram no local, que o desastre teve causa por ter o maquinista do trem de passageiros avançado ao sinal.

MORTOS E FERIDOS

Segundo a nota oficial distribuída pela Central do Brasil, eleva-se a onze o número de mortos e a 87 o de feridos, em sua maioria retirantes das secas do nordeste.

A Aspress, contudo, informa que o número de mortos sobe a 16, e o de feridos a 90, com cerca de 30 em estado grave.

Entre os feridos, encontra-se o maquinista do comboio que, mesmo assim, passou toda a noite e a manhã no local, recusando-se a abandoná-lo.

PROVIDÊNCIAS DA CENTRAL

A nota oficial da Central informa que logo após ter tomado conhecimento do desastre, a Administração providen-

(Conclui na 8.ª página)

TRANSPORTADOS OS DESPOJOS DAS VÍTIMAS



Os despojos irreconhecíveis das vítimas do desastre com o auxílio da REAL, foram transportados para a capital paulista. O trabalho consistiu em lavar e arduo tarefa. Dada a violência do choque, os corpos humanos ficaram decapitados; a parte maior do avião tinha pouco mais de um metro. Uma "beleza branca e linda, indicava o nome do seu morto, o jornalista Galesio Coutinho. Reunidos os despojos, foram transportados, em caminhões, para São Paulo, já em adiantado estado de decomposição. A fotografia mostra um aspecto da condução.